

OS BOTAR OS CABEÇUDOS NA [illegible]

MUNDO ESPORTIVO

ANO VIII — São Paulo,
Sexta-feira, 30-10-53 — N.o 500

DE SORDI

SENHA

(Leia na pagina 11)

VOCE QUER SABER COMO SÃO DADOS OS GRANDES "BANHOS" NO JOQUEI CLUBE!

Leia na pagina 10 a [illegible] As barbadas se transformaram em [illegible] para os que não conhecem o hipodromo por dentro...

FOLCLORE SAMPAULINO PARA COMEÇAR O BAILE

PRIMEIRO AVISO A FLAVIO COSTA FUTURO TECNICO DOS BRASILEIROS: EM SÃO PAULO ESTÃO ATUALMENTE OS MAIS COMPLETOS JOGADORES NACIONAIS

(Texto na pag. 3)

NOVO ABSURDO DA C.B.D.

Agita-se cada vez mais o assunto relativo à convocação dos jogadores brasileiros que intervirão nas eliminatorias da Copa do Mundo. Principalmente depois que a C. B. D. declarou seu firme proposito de chamar para os treinos e concentrações nada menos de quarenta atletas. Os clubes, como não poderia deixar de ser, já iniciaram movimentos de repulsa a essa decisão, sem duvida alguma estapafurdia, sem duvida alguma absurda. Porque a entidade, sabendo, como sabe, que a nossa organização esportiva é das mais falhas, que não pode, em hipotese alguma, abandonar os clubes numa ocasião de quase paralisação das atividades regionais, tambem não poderá desfalcá-los em excesso, já que esses clubes têm obrigações, que deverão ser cumpridas à risca.

E a C. B. D., justamente por saber que seus filiados pretendem realizar excursões ao estrangeiro, com o que esperam fugir aos deficits das paralisações forçadas, apega-se justamente a esse fato para tirar o maximo de seus craques, ocasionando, em consequencia, a quebra de compromissos amistosos já programados fora do país Repetimos o que dissemos antes: o Brasil precisa de seus melhores valores, necessita formar uma seleção que possa dar-lhe o ambicionado cetro mundial, mas não será por isso que a C. B. D. deva olhar somente os seus interesses, esquecendo os dos outros. A culpa é sua em tudo o que ocorre, uma vez que, jamais, em tempo algum, olhou para as seleções na epoca e ocasiões em que elas merecem carinho tambem, nunca pensou em tê-las permanentemente organizadas, de modo a criar para os clubes a certeza de obrigatoriedade da cessão de seus elementos em periodos certos e antecipadamente marcados, que não cheguem a essas aberrações de dois ou três meses de "retiro".

Não há duvida de que os gremios, paulistas ou cariocas, gauchos ou mineiros, paranaenses ou pernambucanos, não poderão e nem deverão negar seus valores ao "scratch" do Brasil. Porem, daí até serem "sugados" em todos os pontos, unicamente porque a C.



B. D. acha que deve pautar suas decisões pelo absurdo, a distancia é muito grande. A convocação de quarenta jogadores é mais do que estupidez, porque todos sabem que, na Copa do Mundo, só é permitida a inscrição de vinte e dois. As alegações do presidente do Conselho Tecnico, de que os jogadores convocados podem sofrer contusões, etc., tambem não possui assim tanta procedencia. Se o campeonato brasileiro tem de ser realizado, todos os craques sabem que este ou aquele é elemento imprescindivel e, portanto, não poderá ser alvo de jogadas desleais. Ademais, os jogadores, em sua maioria, sentem a necessidade de ganharmos o titulo na Europa. Portanto...

Quanto às eliminatorias propriamente ditas, o logico, o racional, é que o Brasil, nessa ocasião, já tenha o seu plantel devidamente estruturado, formado. Nestas condições, as possiveis modificações deverão ser minimas. E até supridas dentro do que for ou estiver convocado. Assim, por que quarenta jogadores? Trinta e três (três equipes) já era absurdo, quanto mais quarenta! Ou será que a C. B. D. desconhece que os clubes não poderão ficar parados e que não poderão excursionar com as equipes esfaceladas? Não. Tudo é obra da desorganização que existe na entidade, das "idéias" desses "genios" que a dirigem.

Depois, quando houver a grita, a repulsa, já iniciada aliás, conquanto em surdina, apregoarão falta de patriotismo e outras coisas mais. O celeiro nacional é imenso. Mais ou menos sabe-se os que deverão integrar o "scratch", os que, com certeza, serão convocados. Ninguem venha nos dizer que os Santos, Julio, Castilho estarão de fora. E assim como esses, outros. Portanto, por que tolher os clubes de equilibrar seus orçamentos? Por que dificultar-lhes os passos durante o periodo da Copa? Infelizmente, a C. B. D. é quem manda. E manda sempre errado, faz do melhor, pior, do facil, dificil. Quarenta jogadores! Só mesmo no Brasil!

Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 21 — Defrontaram-se hoje, na Inglaterra, dois quadros de futebol, e o resultado foi um empate por quatro tentos. Quatro a quatro. Diante disso, muita gente pensaria que MUNDO ESPORTIVO anda pondo jogo de várzea no movietone. Mas, não é nada disso. Os dois quadros foram as duas ultra-possantes, ultra-táticas e super-compactas seleções da FIFA e da Inglaterra. O futebol deu mais um grande quinau nos profetas...



QUINTA-FEIRA, 22 — Sempre aborrece ver um quadro brilhante como o do Santos, cambaleando com as pancadas das crises e dos casos. Agora, anuncia-se uma punição geral sobre todos profissionais, em virtude da desastrosa pugna da última rodada. Esperemos que esta seja a última medida extra-programa que os diretores tomem este ano. O Santos precisa reagir e nessa reação, devem pôr os ombros todos os craques, toda torcida.



SEXTA-FEIRA, 23 — Não é só o Oberdan, o Lima, o Teixeirinha, que desafiam o tempo. Eduardinho, que já dobrou o "cabo" acaba de assinar novo compromisso com o Nacional, por mais... duas temporadas! O veteranissimo craque ficará por mais dois anos nos gramados. Enquanto isso, os filhos vão crescendo, e qualquer dia não será surpresa se virmos "Eduardinho e Eduardinho Júnior" formando ala no Nacional...



SABADO, 24 — Sábado sem futebol, é como domingo sem macarronada: não tem o mesmo sabor... Assim, a ordem para o torcedor, é começar a gozar, desde já as sensações do domingo. Uma delas, é a finalissima da Taça, onde o verde dos brotos contrastará com o vermelho da terra do "gramado" do Pacaembu. A outra coqueluche é a estréia de Ortega, frente à Portuguesa santista. Logo contra os "pêtricios" vão soltar a bomba...



DOMINGO, 25 — O Corintians volta a deliciar-se com o nectar que é uma vitória sobre o São Paulo, depois de arrebatar a Taça, com um três a um sonoros. Dos brotos em ação, Haroldo, pelos sampaulinos, e Rafael, pelos alvi-negros, foram as sensações. A partida agradou mais que muitos prélios de campeonatos. Quanto à estréia de Ortega, o torcedor teve de ficar mesmo na expectativa, pois o portenho entrou em campo, mas não jogou.



SEGUNDA-FEIRA, 26 — O Corintians mostra-se entusiasmado com seus dois calouros, estando mesmo propenso a mantê-los no quadro para o primeiro compromisso do returno. A idéia não é má no que toca a Rafael. Já o lançamento de Guerra, parece-nos, diante de sua exibição de domingo, um pouco prematura. A Ponte possui um Valdir na zaga, lembrem-se os corintianos. Um Valdir com o qual Guerra lutará ingloriamente...



TERÇA-FEIRA, 27 — O observador da CBD, Vicente Feola, agita à nossa frente, os nomes de uma porção de novos, que seriam chamados a defender o Brasil. Feola, pelo jeito, continua sonhando com renovação. Não aprendeu ainda que neste Brasil os sonhadores morrem à mingua. Novos? Na seleção? Nada disso! responderão os "paredros". Precisamos de gente experiente, como aquela que foi a Lima...



CRONICA INTERNACIONAL

PAROLA É RECORDISTA

Carlo Parola, o grande centro medio italiano do Juventus, bateu o recorde de partidas consecutivas com a camisa de um só clube. Completou 300 jogos no Juventus e, na vespera da realização do 301, recebeu do seu gremio um belo trofeo de prata, numa cerimonia a que estiveram presentes os seus companheiros de quadro, dirigentes juventinos e torcedores.

* * *

A Secretaria da F.I.F.A. expediu um comunicado às suas varias filiadas, informando que algumas Federações européias mostram interesse na realização de uma partida entre as seleções da America e da Europa, partida essa que seria efetuada após Copa do Mundo, tendo por palco um gramado do Velho Mundo. Imediatamente, Italia, França e Espanha se candidataram ao local do cotejo Desde que o assunto se tornasse concreto, a F.I.F.A. estaria inclinada a designar Roma ou Paris, estando mais cotada a primeira capital, em virtude de possuir Estadio com maior capacidade. Seria o caso do Brasil propor a realização do prelio no Rio, pois o Maracanã é o maior do mundo. Em ultimo caso, que fossem efetuados dois jogos, um na Europa, outro no Brasil. A renda, no Maracanã, seria fabulosa.

* * *

O recente decreto do governo espanhol, proibindo a importação de craques estrangeiros, não causou maiores descontentamentos. É que os clubes da Espanha possuem boas reservas. Tanto que, ao iniciar-se o campeonato deste ano, diminuto era o numero de estrangeiros ali radicados. Vejam: 3 franceses, 4 uruguaios, 4 argentinos, 1 holandês, 1 checo, 1 chileno e 2 paraguaios. Portanto, 11 sul-americanos.

* * *

Há um curiosissimo uso no futebol de Hamburgo. Toda a bola que é chutada para os lados do publico e alcança este, passa a ser propriedade do assistente que a apanhar. Assim, no ultimo "derby" da cidade, entre Hamburgo e St. Pauli, nada menos de cinco bolas não voltaram mais ao campo de jogo.

* * *

A transferencia do famoso Tom Lawton do Brentford para o Arsenal, ocasionou, no jogo entre as duas equipes, a quebra de recorde de publico, pois compareceram 65.000 espectadores. Esta peleja foi realizada em Londres e quando o Arsenal teve que comparecer à cidade do clube adversario, estiveram presentes 60.000 pessoas.

* * *

Aliás, o Arsenal deverá comparecer a Moscou. Esta é a noticia sensacional que nos chega da Europa, embora não confirmada pelos britanicos, que preferem dizer que o gremio londrino ainda não recebeu convite oficial. O adversario do Arsenal, na capital sovietica, seria o Dinamo. Recorda-se que esse mesmo Dinamo já venceu o dito Arsenal, por 4 a 3, em peleja realizada na Inglaterra.

SÃO COISAS DO BRASIL

Em 1954, realizar-se-á no Brasil o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, ao qual deverão comparecer as melhores expressões cestobolisticas do mundo. Entretanto, a Russia, que possui o mais destacado basquete de toda a Europa, tendo inclusive vencido o "five" do Brasil nas Olimpiadas, não foi convidada. Aliás, segundo noticias provenientes do Velho Mundo, os sovieticos estranharam essa atitude.

Ela foi originada por estar o nosso país com as relações diplomaticas cortadas com a Russia. Somente por isso. Todavia, isso é mais um "olhar vesgo" dos nossos dirigentes, desta vez da Federação de Basquetebol. No esporte não devem e não podem existir diferenças politicas ou de credo religioso. Os hungaros, por exemplo, politicamente adversarios da Inglaterra, jogarão em Londres uma partida de futebol no proximo dia 25. Os Estados Unidos não se furtaram a enfrentar os russos nas Olimpiadas.

Por outro lado, ainda bem recentemente, na disputa entre a seleção da F.I.F.A. e a Inglaterra, estiveram irmanados italianos e iugoslavos, apesar da encrenca politica de Trieste. E quando Boniperti fez um passe maravilhoso para Kubala, proporcionando um dos gols da seleção, o iugoslavo Vukas foi até ele e beijou-o. Isso sim é esporte. O Brasil, infelizmente, age de maneira diferente, porque a maioria de seus dirigentes vê tudo pelo lado mais dificil. A Russia estranhou não ter sido convidada, podendo até retirar-se da Federação Internacional, em face da atitude descabida, desarrazoada e estupida da nossa Federação de basquete. Só mesmo no Brasil é que se vêem essas coisas.

COPA DO MUNDO
Eliminatorias do Grupo 10:
Domingo em Atenas:
Grecia vs. Israel

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - Rua [illegible] de Abril 105 - s. 105 - Tel. 35-8080 - S. Paulo
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia - Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA SAO JOAO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

CINCO GRANDES DA EUROPA



NORDAHL — E' tido, na atualidade, como o melhor comandante de ataque dos gramados europeus. Veio da Suecia para o Milan, da Italia, e logo suas atuações mereceram atenção especial dos criticos. Subiu rapidamente e, na hora da F.I.F.A. convocar a seleção que daria combate aos ingleses, Nordahl figurava na relação, tendo formado como titular.

MORENO — Pertence à nova geração do futebol da Espanha. Pertence ao Barcelona, tendo, inclusive, jogado contra o Corintians em Caracas. E' meia esquerda e os já o viram jogar, dizem dele maravilhas. Bom controlador, excelente fintador, Moreno, por suas virtudes, alcançou rapidamente prestigio como futebolista. Chegou à seleção basca.

PUSKAS — Hungaro de nascimento, dele disse a cronica europeia que é o mais completo avante do Velho Mundo. Joga atrás ou na frente e seu estilo assemelha-se muito ao sul-americano, pela rapidez do pique, pela velocidade e malicia nas fintas. Vemo-lo sendo abraçado por seu companheiro Lorant, após marcar um gol na Italia. Famosissimo.

BONIFACI — Produto do futebol francês. Pertencia ao Olimpique, porem logo foi cobiçado pelos maiores clubes da Europa. Na França, não havia outro craque igual e Bonifaci não póderia continuar em seu país. Deu preferencia a contratos italianos, esteve entre o Juventus e o Inter, criando um caso que ainda não se resolveu. Dizem que é bom.

UJLAKI — Eis outro que nasceu na Hungria, mas preferiu "correr mundo", indo para a França, onde se naturalizou francês. Joga, indistintamente, em qualquer posição do trio atacante e rapidamente ganhou imenso cartaz. Grandes clubes da Italia e da Espanha pretenderam contratá-lo, mas Ujlaki preferiu ficar no Stade Français, de Paris.

A ADVERTENCIA QUE FLAVIO TEM QUE OUVIR:

SÃO PAULO TEM ATUALMENTE OS MELHORES CRAQUES DO BRASIL!

Castelo Branco empenha até a alma para escolher o preparador do Vasco – E como no Brasil se faz muita politica e pouca coisa certa, já não paira duvida sobre a presença de Flavio à frente do selecionado nacional – Aqui, vai, porem, um aviso: os paulistas não transigem e não perdoam – Se houver justiça, estaremos com o tecnico mas se prevalecer o partidarismo vesgo de outrora, iremos para a trincheiro...

Castelo Branco se esfalfa no Rio, como padrinho apaixonado, a fim de que Flavio seja novamente o cacique onipotente da taba nacional. Os ardores e as manhas de raposa do Castelo, neste país em que a politica é um capuz negro cegando a visão das nossas reais necessidades, segura e infelizmente valerão mais que quaisquer argumentos cheios de razão e transbordando logica por todos os bordos. Valerá a artimanha politica, o que não deixa de ser um começo bem brasileiro para o destino da seleção... Desta forma, já é esperada a indicação do homem dos "vice" para a direção da representação nacional. Orelha em pé, e pé atrás, aqui estamos para lembrar-lhe umas tantas verdades, pelas quais nos batemos na certeza de sua importancia e na consciencia de seu valor como armas do Brasil na "Jules Rimet" de 54.

Primeiramente, n o s s a ogeriza quase que organica, pelo indigitado preparador, não é tão grande, nem tão forte, que possa sufocar em nós o desejo presente em todos os momentos, de auxiliar a luta das nossas cores. Dessa forma, não há prevenção, embora, em vista da folha corrida do homem, estejamos mais cautelosos e de olhos mais abertos que de costume. Não há prevenção, repetimos, e se a bitola que o Flavio escolher para seus trabalhos, for reta, levando como mira o real interesse do futebol brasileiro, estaremos ao seu lado, em tudo e por tudo. Não veremos o Flavio Costa. Estaremos ajudando um dos homens que, dentro na suposição inicial, estarão dando tudo para que nossa terra seja a Campeã do Mundo. Se Flavio der a Cesar o que é de Cesar, se deixar de lado seus irreprimiveis impulsos egocentricos, se deixar de coçar-se na sarna da vaidade pessoal, MUNDO ESPORTIVO estará ao seu lado, extranhando a companhia, mas sacrificando o prazer em prol de objetivos mais serios.

Todavia, se acontecer o contrario, se a tradição bairrista e clubistica voltar a imperar como unica norma de "desserviço", iremos decididamente para as trancheiras da oposição. Para isso, bastar-nos-á o esquecimento propositado e costumeiro das reservas paulistas no pelotão de primeira linha. Lembramos ao tecnico, e ao fazermos isto, estamos agarrando-o pela gola do casaco, para que ouça claramente, que São Paulo detem a hegemonia do futebol nacional, através de seu titulo maximo ganho lá mesmo na Guanabara. Alerta-mo-lo que somos tetra campeões dos torneios Rio-São Paulo. Avisamos de que, para qualquer observador imparcial, S. Paulo atravessa no momento excepcional fase de sua vida futebolistica, com os celeiros abarrotados de craques e com a safra de novos em exuberante floração.

Por tudo isso, não toleraremos que tamanha fartura fique fora da seleção nacional, com criminoso e mal intencionado regime de subalimentação impingido à nossa representação. São Paulo, pelo momento excepcional que vive, deverá figurar em pinceladas mais fortes, no quadro do nosso selecionado. Como afirmamos, estaremos com o tecnico, se ele justiçar nossas legitimas expectativas. Não pedimos proteção, nem relevancia que não seja merecida e animada pelo sentimento intimo de cooperar. Pedimos que nossos craques e nossa gente seja chamada, porque esses craques e essa gente são indispensaveis e melhores. Não toleraremos de forma nenhuma, que a seleção seja formada à base vascaina, como é tão do agrado do preparador. A escolha tem de ser criteriosa e isenta de paixão.

Esmagaremos sem a m e n o r complacencia, todo rabo de cronica que comece a aparecer no trabalho do orientador. Aquela parte dissolvente da imprensa carioca, não pode manchar com a bôrra de seu visceral azedume, a imparcialidade e o equilibrio de um t r a b a l h o que deve ser claro, limpo e totalmente nacional. Ao estrabismo capcioso dessa gente, botaremos a cangalha bifocal de nossos argumentos. Asseguramos a Flavio que São Paulo estará com ele, se ele estiver com o Brasil. Mas, se o cacoete irresistivel da vesguice e do bairrismo, nos demonstrar que ele está com o Rio de Janeiro e o Vasco, contra o resto, nos estaremos nesse resto, e a metralha há de ser tão violenta e continua, que ele se arrependerá de ter seguido a trilha errada. Essa é a advertencia que, para bem do Brasil, e do proprio tecnico, esperamos que seja ouvida...

PREJUDICIAIS AS CONCENTRAÇÕES

Quando se pensa que a C.B.D. vai tomar providencias, tendo em vista o próximo Mundial, seu primeiro passo foi dos mais falsos, já que, ao invéz de pensar na constituição de nosso plantel, procurando selecionar realmente os melhores valores para cada posição ou, e principalmente, designar um técnico que, desde já assumiria as funções oficiais de observador cebedense nos diversos campos para escolha dos craques capacitados, volta-se para a escolha do local de concentração, apontando a principio Friburgo.

Realmente, isto é secundário. A C.B.D. apenas se interessou por esse problema de segundo plano, porque foi levado à ela pelas Agencias de Turismo, ávidas em promover a propaganda de suas diversas estações balneárias e locais de veraneios. Havendo preferencias e interesses particulares, os membros da nossa mentora futebolistica, resolveram tomar essa "primeira providencia". Enquanto isso, não encontramos o norte da convocação de nossos jogadores. Não se tem, a minima idéia a respeito dos possiveis homens que nos defenderão. Mas, "os amigos da C.B.D." já estão satisfeitos...

FOTO INTERNACIONAL



Esta é a equipe do Florentina, da Italia, que, após alcançar um modesto setimo lugar na temporada de 52-53, obteve grandes reforços e espera melhor colocação na disputa atual. As grandes atrações do quadro são dois estrangeiros: o celeberrimo Nordahl "professor" Gren e o uruguaio Vidal, que foi campeão do mundo por sua patria em 50, vencendo o Brasil no Maracanã. Gren foi vendido pelo Milan. Ainda na ultima rodada do certame italiano, o Florentina obteve um empate, 1 a 1, frente ao Bologna. Vemos, em pé, da esquerda para a direita: Cosgliola, Chiappella, Gratton, Rosetta, Segatto, Bacci e Mariani. Agachados, na mesma ordem: Magnini, Cervato, Vidal e Gren. Apesar de tudo, o uruguaio ainda não conseguiu acertar seu melhor jogo, enquanto o dinamarquês (Gren) continua brilhando.



MINHA MAIOR JOGADA

"São tantas as jogadas que a gente faz, que se chega a esquecer. Eu, como todo jogador, tive bons e maus lances, provavelmente maior numero daqueles, pois, modestia à parte, não estou entre os piorais. Lembro de algumas boas jogadas que realizei, porem a que não se afastou de meu pensamento não foi realizada no Brasil e sim no estrangeiro. Efetuei esse lance no Peru, durante a ultima excursão da Portuguesa de Desportos. Jogavamos contra o Alianza, da capital inca, um dos quadros de maior categoria daquele país amigo. Nele figura o celebre Felix Castillo, a "menina dos olhos" da torcida, o craque mais famoso daquelas bandas. Eu fui encarregado de marcá-lo e estava realizando a missão com segurança. Houve um ataque do Alianza e a pelota foi endereçada por cima ao Castillo, que a controlou na cabeça. Amorteceu o couro e pretendeu passar por mim. Deu a primeira cabeçada, executou a segun-



da e... fiquei à espera. Nisso, Castillo deu a terceira, adiantando o balão e quase tomando-me a dianteira. A torcida delirou e só vi um caminho para tentar levar a melhor: instintivamente, procurei alcançar a pelota de calcanhar."

"E' preciso que ressalte que já havia sido encoberto no lance, porem, assim que pensei em fazer a puxeta de calcanhar, não demorei o minimo em executá-la. E' verdade que tive um pouco de sorte, mas essa é a grande auxiliar de um jogador. Tirei o "melhor bocado" do peruano. O encoberto foi ele, desta vez, a bola desceu para mim, e na descida amorteci-a na coxa, desci para o terreno e fiz o passe. A torcida palmeou demoradamente e até o proprio Felix Castillo veio cumprimentar-me. Posso ter tido outros lances iguais, mas não esquecerei este. Nunca! Acho até que foi mesmo o melhor e mais bonito de todos os que já executei em minha longa carreira." Confissões de BRANDÃOZINHO.

Gente do Esporte

Sampaulino de coração, mas esportista acima de tudo, o coronel Porfirio da Paz, é uma das figuras mais queridas pela torcida do tricolor. Foi vice-presidente e diretor do Departamento Profissional do São Paulo, onde prestou inestimaveis serviços à causa do seu clube, batalhando com ele em todas as lutas que sustentou. De uns tempos para cá, tendeu mais para a politica, sendo hoje o vice-prefeito da nossa Capital. Mas, nunca esqueceu o esporte ou os esportistas. Está sempre pronto a ajudar a todos. O futebol e o esporte em geral tem nele um amigo de todas as horas, que, sempre encontra tempo, nas lides politicas, para acolher os pedidos e interesses de São Paulo.

MINHA MAIOR GARGALHADA

"Vocês arranjam cada uma! Gargalhadas a gente dá a três por dois, gozando anedotas, piadas, muita coisa enfim. É muito dificil, se não impossivel, saber qual a maior. Entretanto, vou contar um caso em que ri muito, quase me rompo todo. E acrescento que foi dentro de um campo de fute-



bol. Aconteceu durante a excursão que o Corintians realizou em 52 à Europa. Estavamos na Turquia e jogavamos contra uma equipe turca. A partida transcorria num ambiente camarada, tudo normal. Em dado momento, avancei pela esquerda, fintei um turco e extendi a pelota para Colombo, que era o nosso ponta esquerda. Colombo conseguiu apanhar o balão, mas, inesperadamente, surgiu um elemento do quadro local e, na tentativa de salvar sua cidadela, acertou, em cheio, o... nariz do ponteiro. Quando viu Colombo caido, começou um rosario interminavel de desculpas Só podia ser desculpa, mas ninguem entendia nada. Cheguei perto e quando vi Colombo segurando o apendice nasal, cai na gargalhada. Ri que não me aguentei, enquanto os turcos me olhavam admirados. E, por cima, gozei o ponta esquerda. Os turcos tambem não entendiam e nem sabiam que o apelido de Colombo, entre nós, é Pinochio. Ou então Cirano. Depois, o rapaz corintiano só entrava nos lances segurando o nariz. E eu ria. Tambem, quem manda ter um nariz daquele tamanho! Azar dele..." Palavras de LUIZINHO.

MINHA RELAÇÃO DE APELIDOS

"Em futebol, os apelidos dados a jogadores são inumeros e um mais engraçado que o outro. Não vou citar os de craques de outros clubes, ficarei mesmo com os "pertencentes" aos meus companheiros da Portuguesa. Se eu falar em POSSANTE, vocês saberão de quem se trata? Pois é o LIN-



DOLFO. Tambem, com um corpo daquele! O meu amigo VALTER não vai gostar muito, mas o dele é CORCUNDA DA REAL. Engraçado, não? SANTOS tem carinha que lembra um certo bichinho. Seu apelido é RATO Um que não liga muito é BRANDÃOZINHO. Chamam-no de AZULÃO. Agora, aposto que vocês não sabem quem é o JOE E. BROWN. Aquela boca enorme, que fazia furor no cinema. CECI? Acertaram. O JULIO usa umas calças gozadas e a turma dispensou: COMISSARIO PADILHA. Todos conhecem o apelido de RENATO: PERU. Ele tambem não gosta muito. OSVALDINHO é o VACA BRABA, enquanto GENÊ, entre nós porque quase não se enxerga a testa dele, é o BRUCUTU. PELE VERMELHA é o CARLOS. Tambem... O massagista MARIO AMERICO foi "batisado" de CABELEIRA DE VERÃO. Não falta ninguem, não é mesmo? Ah, o meu! A turma gosta de me chamar de SAUVA. Porque é que não sei. Confissões de NENA.

EU TAMBEM JA' FIZ UMA BURRADA...



A maior bola fora, que dei, e que me lembro, é ainda recente. Foi por ocasião da minha operação. Fui para o Hospital, o doutor fez o serviço na minha barriga, e eu fiquei no quarto, convalescendo. Já havia passado alguns dias, e a enfermeira, entrava, aplicava as injeções e saia. Quando eu já estava melhorzinho, ela tornou a me visitar. E, como notasse que eu já estava voltando à minha melhor forma, achou de bater um papo. Depois das naturais perguntas que se fazem a todo o doente, e de alguma coisinha mais, todas futeis, ela se preparou para sair, mas antes perguntou-me, brejeira: — Você deseja alguma coisa? Pois meu amigo, foi aí que eu dei o maior fora. Disse que não queria nada e ela se foi. E' ou não é um fora?" Confissões de VASCONCELOS.

JÁ BANQUEI O CRISTO

"Não é nada agradavel bancar o Cristo. Eu tambem já sofri no futebol, como consequencia logica das contingencias do momento. Foi por ocasião de um encontro do XV de Piracicaba com o Palmeiras, no Parque Antartica, o qual venceu a duras penas por 1 a 0. Eu entrei em campo com resquicios de forte gripe que apanhara na semana anterior e que, apesar do totalmente debelada. Logo do totalmente debelado. Logo nos minutos iniciais do jogo, Montagnoli pisou-me um dedo da mão direita, fraturando-o, mas assim mesmo prossegui jogando e nos minutos finais Canhotinho, à queima-roupa atirou no canto e defendi com a mão machucada. Senti forte dor e imediatamente percebi que a mesma inchou muito. Pedi para jogar na linha mas



o ex-presidente do clube obrigou-me a continuar no gol. Foi assim que banquei o Cristo". Palavras de FERNANDES.

Estes são os meus IDOLOS



MOACIR

JAIR - ZIZINHO - LIMINHA - OBERDAN - DOMINGOS DA GUIA - BAUER - RUI - LAERCIO E BRANDÃOZINHO



RICAÇO DO FUTEBOL E MENDIGO DA FAMA

A desproporção entre renome e produção, entre cartas e rendimento, assoberba os craques, prejudicando uns, beneficiando outros. Entre os primeiros, está Pitico, o esguio medio pontepretano. Suas atuações foram sempre soberbas, sempre pautadas por um acerto e regularidades de relogio suiço. Todavia, findas nada menos que quatorze partidas, Pitico ainda é um desconhecido, um nome economizado nos jornais e esquecido na torcida. Foi um dos maiores valores de sua equipe e continua nas sombras. Daqui lançamos um pouco de luz sobre seu nome. Merece.



O TECNICO DERRUBOU O PRESIDENTE

Até bem pouco tempo, quando tecnico e presidente se chocavam, aquele ia imediatamente para o olho da rua. Acima do presidente, ninguem. Agora, porem, surgiu uma curiosa exceção. Brandão andou às turras com o maximo diretor da Portuguesa, e este é que teve de sair. Vivendo e aprendendo...

O NOVO CANHÃO

Ribombou em Pacaembu, no prelio dos brotos, um outro canhão: Haroldo. Petardo impressionante, tem o ponteiro. As traves estremeceram por duas vezes, recebendo na cara a bofetada do seu tiro. Marcou um tento com um chute ciclonico. Seu tiro vai longe e ele tambem, continuando assim.



VALDIR TEVE NO NOME SEU MAIOR INIMIGO

Valdir teve a infelicidade de disputar um certame onde outro Valdir, o da Ponte, ofuscou por completo seu nome. Se ao menos ele se chamasse Carlos, ou José, poderia ter aparecido mais. Porem, como homonimo do olimpico o zagueiro bugrino teve de ficar nos cantos de coluna, pois as manchetes foram para o outro. E Valdir não é mau jogador. Entrou no conjunto e aí ficou, provando ser bom. Contra o Palmeiras, foi um dos grandes. Por isso, e como é mais moço, e igualmente lutador, poderá descontar terreno no returno, e formar a dupla famosa dos Valdir.





TOQUE CLASSICO E ELEGANTE NA ROUPA DE COURO DO XV

Alvaro é um pequeno Sastre que o XV guarda em suas fileiras, cioso e honrado com sua presença. Durante as más jornadas da ofensiva, o corpo robusto do grande meia surgia sobre o gramado como pujança tecnica e destemor diante da luta. Constante, sua produção nunca baixa. Tem o deslanche largo e a visão de campo de um perfeito craque. Dá ao altivo esquadrão quinzista aquele toque de classe e elegancia que equilibra o conjunto, que o harmonisa, soldando-lhe as peças com o ouro liquido de seu jogo escorrido e fluente. Ás.



JUIZ DE 5.ª CATEGORIA

Se Jules Rimet visse as atuações de Gardelli, risca-lo-ia dos quadros da F. I. F. A. sem pestanejar. Não entende, ou faz que não entende a lei da vantagem. Erra em impedimentos, em faltas, em laterais, em tudo. E' o fel que a torcida tem de engulir, aos domingos. De quinta categoria.

OSSO NA GARGANTA

A segunda rodada é um osso atravessado na goela tricolor, faminta pelo manjar que é a Taça dos Invictos. O regulamento diz que faltam nove prelios. Mas, os sampaulinos acham que falta apenas um: contra o XV de Piracicaba, lá no fortim. Palpite aliás, que é confirmado pela tradição...



100 HRAS DE TREMENDA AGITAÇÃO PARA O INTERIOR

Há, nos corredores da Federação, uma agitação frenetica, como formigueiro dedetizado. A classificação dos clubes, desentocou os paredros que se movem pelas alas do edificio, com o nervosismo de marido em maternidade... Dentro das salas, a comissão trabalha noite e dia, perdendo horas de sono, na operação delicadissima de trazer à luz os filhos da Segunda, sem provocar aborto. E' um tal de debruçar-se sobre regulamentos, dissecando-os, que não acaba mais. Haverá descontentes, mas isso não afetará a pericia da comissão. Porque estão "dando tudo" para acertar.





BOMBA PARA ESTOURAR DENTRO DE DEZ DIAS...

Nos bastidores do futebol, chispa esfogueado o rastilho, rumo ao barril de polvora que é o tecnico da seleção. E tudo leva a crer que, da explosão, projetar-se-á novamente o famigerado Flavio Costa. Como Zezé não topa isso de a CBD ser a requisitadora dos craques, e tampouco julga necessaria a presença do tecnico numero 2, e considerando que Gentil, digam o que quiserem, é carta fora do baralho, a conclusão a que se chega é que Flavio será escolhido. Coisa que, segundo os mesmos boatos, deve ocorrer nos proximos dez dias. A não ser que, algo ainda aconteça...



ULTIMA CHANCE PARA CARBONE

Carbone vive a cada treino corintiano, uma maratona dura e esfalfante. E' que a gente alvinegra, por trás das exigencias, mantem viva a esperança de que o goleador volte a viver pelas pernas do meia durante os jogos do returno. Está sendo lapidado a ferro e fogo.

NOVA FORÇA PARA O CAMPEÃO

Luciano Nobis está de malas prontas rumo ao Corintians. O ex-juventino, vai luzir o brilho de sua capacidade e tino, entre a já brilhante direção do Mosqueteiro. Caso se concretize a sua inclusão, terá o Bi-campeão ganho uma batalhador inigualável em suas fileiras.



OS DIRETORES DO SANTOS TÊM RAZÃO NO CASO DE HELVIO

O zagueiro santista é um bom jogador. Sempre foi um esteio... menos nas partidas de importancia naquelas em que o quadro mais necessitava de sua impressionante firmeza. Ora, paciencia tambem se acaba. Não seria possivel continuar com uma peça que trabalha bem nas ladeiras e retas, mas que, nas subidas, nos espigões mais fortes, fazia a maquina falhar. Contra os grandes, Helvio foi sempre uma brecha. Assim, pelo não, pelo sim, o Santos resolveu vende-lo. Está certo. O zagueiro vai finalmente deixar a famosa Vila, depois de alguns anos de esplendor.





APOSTOU E ESTA VENCENDO A CORRIDA, CONTRA A VELHICE

Ainda há poucos dias tivemos oportunidade de escrever que somente no Brasil um jogador começa a ser olhado com desconfiança depois dos 30 anos. A história é bem diferente em outros países. Por exemplo: na Argentina, há um "velhinho" que continua dando o que falar. O nome dele é Angel Labruna. Falaram em venda para a Espanha, para o Brasil, mas na hora da "transação no duro" o River disse categoricamente: Não, esse não, que é o maior. Sim, porque Labruna com seus 35 anos, ainda dá as cartas em Buenos Aires. E' o maior atacante argentino do momento.



CANDIDATO A UM DOS GRANDES

Elzo de há muito que vem pondo as manguinhas de fora, com suas exibições de um futebol muito bom. Para 53, o Ipiranga verá novamente sua tradição de celeiro confirmada, pois Elzo deverá ser mais uma das pombas que deixarão o pombal da Colina. Os grandes estão de ôlho...

QUANDO O «PAU CANTOU» EM CARACAS «DESLOQUEI» DE CORPO PARA A SAIDA

Luizinho, com a mesma esperteza com que baila um centro medio, e com o mesmo senso de humor com que goza um juiz ou um adversario, responde a uma especie de questionário curioso e pitoresco que MUNDO ESPORTIVO elaborou para pôr-lhe mais uma vez à prova o espirito galhofeiro e desabrido. E, como sempre, saiu-se bem. Ai vão as perguntas e as respostas:

P — Qual o melhor filme que você assistiu este ano?
R — "Seu unico pecado" com Akim Tamiroff, no Bandeirantes.
P — Colecionou alguma coisa?
R — Sim, recorte de jornais e fotografias da minha carreira. Como todo jogador, aliás.
P — Qual o compositor de sua preferencia?
R — Francisco Alves.
P — Qual é o seu apelido entre os companheiros?
R — Peixeiro. Não sei porque...
P — Qual o escritor que aprecia?
R — Dostoiewsky. Profundo conhecedor da alma humana, tá bem?
P — Qual o vulto da historia do Brasil que você mais admira?
R — Aquele que botou fogo na cachaça, matou um tico-tico e foi aclamado pelos bugres: Caramuru! Caramuru! Tipo do malandro fino...
P — Se você fosse preso que levaria para a prisão?
R — Cigarros e um habeas-corpus...
P — Que acha do Tenorio?
R — É de morte...
P — Qual o maior amigo da onça que encontrou?
R — Carlito, da Ponte Preta Esse negocio de colegas de profissão para ele é conversa. Minhas canelas que o digam...
P — Se tivesse desembarcado no Brasil em 1500 qual teria sido sua providencia?
R — Minerar, ir em busca dos diamantes, das esmeraldas, de tudo que fosse pedra preciosa.
P — Qual o instrumento musical de sua preferencia?
R — Pistão.
P — Depois do Brasil, qual é o país mais bonito da terra?
R — Espanha e Suecia.
P — Se for à Suiça, que fará além de jogar futebol?
R — Divertir-me, ora essa!
P — Quem gostaria que nos viesse visitar no IV Centenário?
R — Sete Dedos. Vai ter otario dando sopa por ai...
P — Qual o apelido que você daria ao Flavio Costa?
R — O Incompreendido.
P — Qual a musica mais gostosa para dançar?
R — Fox e Bolero.
P — O que mais o chateia nos filmes americanos?
R — Muito amor, muita beijoca, muita agua com açucar...
P — Acha que a pena de morte resolveria? E qual escolheria?
R — Sem duvida. Escolheria a cadeira eletrica. O sujeito morre sentado, não pode se queixar.
P — Qual a briga que não esquece?
R — Aconteceu em Caracas. no jogo Barcelona vs. Corintians. O pau comeu solto, mas a nosso turma ganhou longe. Espanhol não conhece rasteira nem capoeira... A não ser o Idario. Esse conhece de sobra.
P — Em que bairro gostaria de morar?
R — Braz.
P — Fora do futebol o que você sabe fazer melhor?
R — Ir ao cinema, e olhe lá...
P — Qual o seriado que mais gostou?
R — Super-Homem. Dava cada surra nos bandidos...
P — Se você tivesse um navio, quem colocaria como tripulantes?
R — Carbone, Idario e Roberto.
P — E se fosse piloto, quem seria o co-piloto?
R — Mário.
P — Qual a profissão mais bonita?
R — A de medico. Embora eu queira distancia, deles
P — Qual o vulto da historia que você queria que ressuscitasse?
R — Carlos Gardel e Francisco Alves.



P — Qual o artista mais efeminado?
R — Ivon Curi. Interessa?
P — Qual o remedio pior que teve de engulir?
R — Cachaça.
P — Qual o quadro que têm mais sorte contra vocês?
R — São Paulo e Portuguesa
P — Se fosse indio, gostaria dos brancos?
R — Não. Só das brancas...
P — Qual o craque mais desengonçado?
R — Julião.
P — Qual o mais posudo?
R — Lindolfo, o "Possante".
P — Qual o pior chutador de São Paulo?
R — Existem muitos. Citar um seria fazer cartaz dos outros que tambem não chutam nada...
P — Qual o melhor cabeceador que conhece?
R — Preciso responder? Lógico, que é o Baltazar.
P — Qual o jogador que mais admira no Rio?
R — Ademir.
P — Escale a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade.
R — Luizinho, Zizinho, Baltazar, Tim e Hercules.
P — Dos que jogavam com você na varzea, qual o que subiu?
R — Colombo.
P — Qua lo craque que mais encontra fora do gramado?
R — Roberto.
P — Qual o craque que errou de profissão?
R — Gigghia. E dizer que foi aquela "ferida" que marcou o tento da vitoria contra o Brasil... É um vigarista da bola.
P — Em que momento não gosta de ser interrompido?
R — Quando estou em minha casa.
P — Qual o jogador mais inteligente que conheoe?
R — Zizinho.
P — Qual é o juiz mais "pamonha"?
R — Valter Pereira Diniz.
P — Qual a melhor jogada que você já fez?
R — Bailar a defesa do São Paulo.
P — Qual o maior escore que sofreu? E qual o maior que impô?
R — A maior goleada que tivemos de engulir, foi aquela da Portuguesa. e o maior banho que demos, foi no Atletico Mineiro: 9 a 1.
P — Quantas veses já foi expulso de campo?
R — Como quer que saiba? Perdi a conta.
P — Como emprega seu dinheiro?
R — Em imóveis.
P — Quer que seu filho seja futebolista?
R — Depende. Deus sabe o que faz.
P — Qual a maior surpresa que a vida lhe deu?
R — O nascimento do meu filho e o ser futebolista.
P — Se fosse inventor que gostaria de inventar?
R — Pilulas para aumentar o tamanho de uma pessoa...
P — Qual foi a partida mais violenta que disputou?
R — Corintians versus Roma, em Caracas. Só valia do peito prá cima.
P — E a mais azarada?
R — Porque vocês sempre perguntam isso? Já sabem qual foi. Aqueles famigerados 7 a 3 contra a Portuguesa
P — Qual foi o gesto mais bonito que viu dentro do gramado?
R — Quando eu xingo o juiz, dizendo justamente o que ele sabe que é.
P — Qual o craque que mais se transforma, conforma esteja dentro ou fora do gramado?
R — Idario. Ele não vai gostar, mas é essa mesmo a resposta, que vou fazer?
P — Quais as posições em que já jogou?
R — Meia esquerda e meia direita.
P — Qual o recorte de jornal que guarda com mais carinho?
R — Fotografias e um trecho de comentário, em que o cronista diz que escondi a bola da turma do São Paulo
P — Já esteve num hospital?
R — Sim. Fui operado e por lá fiquei algum tempo.
P — Já saiu de maca de algum campo?
R — De maca, nunca. Mas ja sai correndo. Foi lá em Caracas. A policia começou a descer a ripa e eu me "desloquei" para os vestiarios. Você sabe... aquela historia do "rosto que mamãe beijou ninguem põe a mão", muito menos cassetete.
P — Qual foi a partida em que entrou mais nervoso em campo?
R — Contra o São Paulo. no final do certame passado. Três a dois para nós, por sinal...
P — O que é bom para gripe?
R — Conhaque. Agasalha muito bem, por dentro.
P — Qual a sua bebida predileta?
R — Brahma.
P — Qual a maior punição que pegou no Exercito?
R — Reservista de terceira categoria pega punição?
P — Qual a maior mentira que lhe contaram?
R — Foi uma do Mario. Disse que tinha matado um irmão com um chute. Prá cima de mim, hein?

JOSE' SCHILIRÓ:

TABELA RUIM PARA O PALMEIRAS

Impuseram ao Palmeiras, 14 jogos sem descanso, inclusive 3 em uma semana apenas, fato inedito no campeonato — Justamente o segundo colocado, se vê obrigado a tão cansativa jornada — Mesmo assim, tenho esperanças porque os prelios do Palmeiras no Interior, são mais faceis que os do São Paulo — Perdemos nossa grande chance com o inicio do certame, no qual deixamos 4 pontos injustificaveis contra Ponte Preta, Comercial e Linense — A grande surpresa do turno foi Oberdan — Nosso maior fracasso: Rui

Sugestivas declarações foram feitas ao MUNDO ESPORTIVO pelo diretor do Departamento Profissional do S. E. Palmeiras, sr. José Schiliró que, objetivamente, compilou dados do turno esmeraldino, bem como frizou o seu pensamento em relação ao returno. Foram estas as suas palavras:

"Positivamente este é o ano do São Paulo, porque, quando um quadro está com chance, tudo dá certo. Desta forma, não poderiamos pretender o titulo, principalmente porque nossas esperanças morreram no inicio do campeonato, fase arrasadora que roubou do Palmeiras a oportunidade de estar numa posição ainda melhor. Perdemos nada menos do que 4 pontos em 5 pelejas, empatando com a Ponte Preta e Comercial e perdendo em Lins por 3 a 2. Lutamos com serias dificuldades para colocar, em condições fisicas satisfatorias, alguns craques de primeira grandeza, como foram os casos de Rui, Manoelito e Dema que, na época, era recem-casado. Ademais, atuamos sempre desfalcados no ataque só conseguindo, da sexta rodada em diante escalar nossa melhor organização.



Posteriormente, fomos felizes, mas a diferença na tabela já existia a favor do São Paulo e mesmo recuperando varios homens, principalmente Juvenal e Oberdan, não conquistamos resultados praticos imediatos. Juvenal, tinha 82 quilos e chegou aos 78 mas, a meu ver, a grande surpresa palmeirense que dificilmente será superada neste certame, é a volta de Oberdan com os desempenhos que vem apresentando. Sobe a cada partida, graças a um regime alimentar cumprido à risca e, com a perseverança que o caracteriza, volta a ter um lugar ao sol. Assim como Oberdan nos proporcionou essa grande e inesperada alegria, tivemos a maior decepção do turno em Rui que, preparado cuidadosamente, saindo-se excepcionalmente bem nos treinos a ponto de ser aplaudido pela torcida, fracassou rotundamente no embate contra o São Paulo.

Agora, temos o returno, mas começamos mal antes mesmo do inicio, visto que a Federação confeccionou uma tabela arrasadora para o Palmeiras que se vê obrigado a disputar 14 pelejas seguidas, sem descanso, inclusive 3 em uma mesma semana, contra a Portuguesa santista dia 29-11, frente a Ponte Preta dia 2-12 e diante do Comercial dia 5-12. É um abuso e nenhum clube se vê premido por essas injuções federacionistas. Justamente o Palmeiras, segundo colocado, recebe uma serie tão dificil de compromissos e elaborados de uma maneira inédita. Nenhum quadro jogou tanto no certame, a não ser o Corintians que estava fora em excursão e portanto, criou para si essa situação. Estamos revoltados mas, mesmo assim, tenho esperanças no 2.o turno porque os jogos do Palmeiras no interior, são mais faceis que os do São Paulo.



Lutaremos contra o XV de Jaú. Portuguesa santista, Guarani e XV de Piracicaba, sendo o mais dificil, contra o XV de Piracicaba. O São Paulo, terá o Linense, Ponte Preta, Santos e XV de Piracicaba. Portanto, estamos em condições menos desfavoraveis diante dos obstaculos interioranos".

DOMINGO CEDO

Agiram bem Corintians e Ponte Preta antecipando para domingo cedo no Pacaembu o seu jogo pela primeira rodada do returno. Trata-se de uma das melhores pelejas da jornada inicial e, portanto, realizando-se pela manhã em nossa maior praça de esportes, melhores serão as possibilidades de arrecadação, pois o publico há de estar ansioso por ver em ação os dois alvi-negros, quando o Corintians luta pela reabilitação e pela desforra da derrota do turno.

PESA COMO O DOLAR AMERICANO O GRANDE ATAQUE DO PALMEIRAS

Há muita gente que se queixa do alto custo de vida e com muita razão, mas, enquanto isso, as manobras cambiais se processam, a importação é dificultada e a valorização dos craques é uma realidade. Vejamos, por exemplo, Humberto do Palmeiras, moço de 20 anos, 3 apenas de futebol, um futuro aberto à sua frente e alvo, atualmente, dos maiores elogios da torcida. Várias "enquetes" foram realizadas pelo MUNDO ESPORTIVO, com o intuito de apontar a maior revelação do turno e em todas, ganhou estourado, escolhido por técnicos, dirigentes e observadores.

Para adquirí-lo do São Cristóvão, o Palmeiras teve que dispender aproximadamente Cr$ ...... 850.000,00, isto é, Cr$ 700.000,00 pelo passe, e de luvas ao jogador, Cr$ 150.000,00, além dos Cr$ ... 15.000,00 pagos a êle mensalmente afora os "bichos". Em vista de suas exibições, cada vez mais convincentes, seu valor duplicou e, tomando por base o capital que foi empregado em sua contratação, seria lógico ao clube do Parque Antartica exigir o dôbro numa possivel cessão do seu concurso. Ganham vulto tais somas, ao se lembrar que, de acôrdo com o noticiário dos jornais, um Cadillac De Ville 54 vem sendo oferecido à praça pela importancia de um milhão de cruzeiros, portanto, quantia menor ao valor de Humberto.

A propósito, justifica-se plenamente ós olhares curiosos dos torcedores, aos craques que passam pelas ruas. Se um automóvel último tipo desperta a curiosidade de geral, por que um jogador que tem nas pernas a responsabilidade de mais de um milhão de cruzeiros, não deve ser "espiado" com a mais viva atenção?

JAIR E A ESCALA DE LEILÃO

Na classificação do dólar, Jair seria colocado na quinta categoria, justamente a em que se encontram os artigos de luxo, que todos gostam de ter mais só os privilegiados o conseguem. Nos 4 anos de Palmeiras, nos quais sempre correspondeu, onerou o clube em aproximadamente um milhão e quinhentos mil cruzeiros, tomando por base o seu ordenado inicial de vinte e dois mil cruzeiros mensais, luvas, gratificações, premios extras de campeonatos e os duzentos mil cruzeiros e mais o passe de Lero que o clube do Parque Antartica deu ao Flamengo em sua troca. Indiscutivelmente, é a mola propulsora da ofensiva esmeraldina, a ponto de concentrar sobre si, todos os movimentos que ligam a intermediária com a ofensiva. Quando não atua, o Palmeiras perde grande parte de sua personalidade.

Seria possivel aos clubes de menor expressão, adquiri-lo? Não. Valeria uma fortuna. Só pode servir aos abastados que esbanjam dinheiro. Porque Jair custa muito, vale muito. Só poderia ser comprado com dólar da quinta categoria, cujo agio importa em cento e vinte ou cento e trinta cruzeiros.

O ATAQUE CAPITALISTA

A torcida que tem acompanhado atualmente as exibições do Palmeiras, por certo observou as atuações verdadeiramente fulminantes do ataque, cujo desempenho em alguns prélios atingiu índice dos mais elevados, a ponto de ser considerado o melhor do campeonato. E é verdade. Há entrosamento e perfeito equilibrio de funções. Com um Jair experiente e cerebral na armação de jogadas, com dois pontas-de-lança que rompem uma retaguarda com habilidade e senso objetivo do gol, com extremas que fazem da agressividade a principal arma, o quinteto está estruturado numa sólida base. Liminha, Humberto, Otávio, Jair e Moacir ou Rodrigues ,valeriam quanto? Somando-se o dinheiro que cada um tem empatado nos pés, haveria dinheiro circulando em nosso campeonato, capaz de pagá-los? Quais seriam as bases em que Pascoal Giuliano os negociaria?

Do jeito que a nossa moeda anda, só mesmo em dólares o pagamento poderia ser feito. Não haveria dinheiro para tantos passes, ordenados, gratificações e luvas. Fala-se que os Estados Unidos estariam propensos a iniciar uma nova fase nos esportes profissionais, contratando jogadores brasileiros de futebol para a formação de grandes equipes que disputariam o campeonato daquele país. Talvez, assim, uma peça como a ofensiva palmeirense, encontrasse comprador.

GANHOU 76 MILHÕES

ACERTANDO O PLACARDE DE DEZOITO PARTIDAS!



O largo sorriso do italiano Giovanni Capello, reflete a satisfação do seu dono, pelo recebimento da impressionante bolada de 76 milhões de liras que ele arrebatou, no já celebre Totocalcio da Italia. Para se avaliar como é justificado seu gozo, diremos ao leitor que Giovanni concorreu ao premio, mandando o palpite certo de 18 jogos, numa só rodada. O Totocalcio italiano, que é uma especie de concurso igual ao nosso torneio de palpite sobre placardes de jogos, faz constar não só os nove jogos da Divisão Principal, com ainda os restantes da Segunda Divisão. E Giovanni acertou todos como já haviam feito inumeros patricios seus.

A unica e grande diferença, entre nosso concurso e o peninsular, é que lá, paga-se para concorrer comprando-se os cupões, e o numero de jogos é maior. Conosco, não. A quantia é polpuda, chegando já aos cinquenta mil cruzeiros, mas ninguem expende um centavo para concorrer, pois no proprio jornal estampamos o cupão. Alem disso, os jogos que assinalamos são todos de adversarios conhecidos da torcida, o que torna mais facil a realização da façanha. Concorra, leitor. Se o Giovanni acertou tantos jogos, por que você não pode acertar sete, somente?

AIMORÉ ELOGIA ORTEGA

Não correspondeu a estréia de Ortega e a torcida lusa está de sobressalto, temendo tratar-se de mais um "blefe" no futebol paulista. Entretanto, após o embate, várias opiniões se fizeram ouvir a respeito, entre as quais uma das mais ponderadas, a de Aimoré Moreira. Disse ele que já esperava um desempenho pouco eficiente, o que é natural numa estréia de um jovem de 21 anos num futebol diferente do que praticava. Ao mesmo tempo que afirmava isso, Aimoré adiantava que, para a torcida, se torna no fiador de Ortega, já que no seu parecer, o profissional tem amplos recursos técnicos e futuramente será um dos grandes valores que militam no campeonato paulista.

Tais declarações ganham vulto, quando se sabe que Aimoré sempre foi de uma felicidade única ao indicar revelações para os nossos clubes. Foi êle que revelou Olavo, tirando-o da Portuguesa santista para a seleção paulista e, agora, todos o conhecem como um dos bons marcadores do ponta do Brasil. Também é de Aimoré, a descoberta de Zito do Santos que, aos poucos, atinge uma forma técnica cada vez mais convincente e dentro de algum tempo estará entre os elementos de real prestigio do certame. Por isso, o ex-técnico da Portuguesa, sempre teve um dom a mais que os outros: a percepção dos bons jogadores, com o que, suas atuais palavras em favor de Ortega merecem o maior acato e consideração.

A propósito, lembramos que as circunstancias que determinaram o lançamento do argentino, foram inteiramente desfavoráveis a êle e a direção técnica da Portuguesa de Desportos apenas assumiu essa medida, em vista do acordo firmado com a co-irmã praiana que, onerada com a importancia pedida pelos lusos da Capital na exibição amistosa de domingo, exigiram o lançamento de Ortega para que a renda pudesse ser um pouco maior. De forma alguma, a primeira apresentação de Ortega, deve ser levada em conta pela torcida. Vamos dar tempo ao rapaz...



BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotonico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam enérgico reconstituinte.

Do uso do Biotonico Fontoura resulta aumento de pêso, levantamento das fôrças, desaparecimento das dores de cabeça, insônia e nervosismo. Biotonico Fontoura é o mais completo fortificante.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho" de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção com o mesmo vidro.



BIOTONICO
o mais completo fortificante

2.917

SUAS TRIS



O ano de 1950 apresentou grandes desilusões para José Carlos Bauer. Entretanto, teve uma grande alegria, talvez a maior fora de sua vida esportiva: realizar o seu casamento. Ei-lo ao lado de sua esposa.

José Carlos Bauer é mais do que um simples nome. A sua fama de jogador, a indiscutivel categoria que possui, elevaram-no aos postos mais elevados do futebol brasileiro, continental e mundial. Tanto que, no futuro, quando se recordar a historia desta epoca de ouro do "soccer" do Brasil, a epoca dos Pacaembu e Maracanã, da "conquista" futebolistica da velha Europa, Bauer estará na ponta, entre os maiorais dos maiorais, como um dos que mais projetaram individualmente o nosso futebol. Não há nisso o menor exagero, porque José Carlos Bauer "mostrou ao mundo" a excelencia de sua tecnica. O Brasil fracassou no Mundial de 50, mas o nome de Bauer figurou em todas as manchetes do globo como o grande craque do Maracanã naquela tarde fatidica de 16 de julho de 1950.

E Bauer é relativamente novo no futebol. Sua carreira é de apenas oito anos, mas suas glorias são inumeras, conquanto no inicio, nada mais fosse do que o substituto de Zarzur, um simples companheiro dos famosos Rui e Noronha. Criara-se no Canindé e não haverá de abandonar esse segundo lar. Porque o São Paulo não venderá Bauer, nunca, já que o craque é seu patrimonio. Mas, nesses oito anos, o jogador teve tambem seus momentos de tristeza, historias rapidas, logo suplantadas pelos incontaveis sucessos. Isso é que José Carlos Bauer vai contar aos leitores, os momentos culminantes e os dias de azar, dentro de sua magnifica carreira no futebol brasileiro.

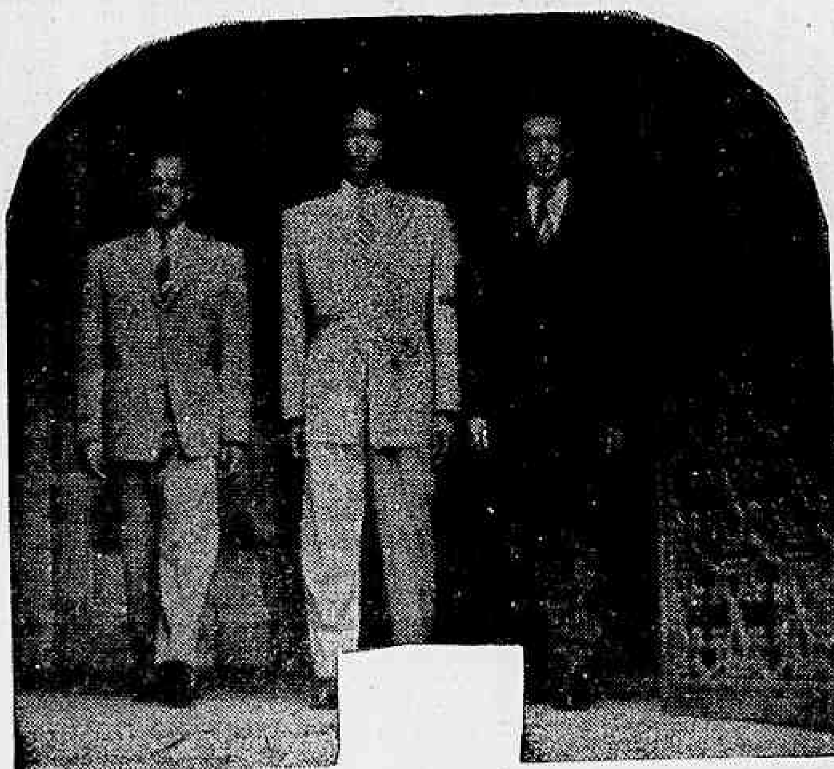
1 9 4 5

Desde que surgira, em 1930, o São Paulo vinha lutando para alcançar um bi-campeonato. Vencera o titulo em 43, mas fracassara em 44, quando o Palmeiras arrebanhou o cetro. E no ano seguinte foi que se deu a aparição de Bauer, substituindo Zarzur, primeiro como medio dreito, ao lado de Rui e Noronha. A torcida encheu-se de alegria, porque aquele esguio jovem de 20 anos, tinha "pinta", não se diminuira junto aos maiores ases do tricolor. Em 45, a maior satisfação, alem da que teve em estrear entre os titulares, foi a conquista do titulo maximo, obtido num jogo matinal contra o Ipiranga, quando o São Paulo triunfou por 3 a 2. O novato começava a se projetar, seu nome já se via cercado da admiração da torcida do "clube da fé". Mas, logo depois, Bauer teve a grande decepção do ano. O tricolor foi jogar em Assunção, tendo enfrentado o Olimpia.

Nesse dia, tudo saiu ao contrario para os paulistas, que foram impiedosamente goleados, regressando com o placarde contundente de 6 a 2. Não, Bauer não desesperou. Ao contrario, encarou a derrota como fato normal do esporte, não obstante o escore ter ficado, em sua memoria, como a maior amargura do ano.

1 9 4 6

Não houve decepções para José Carlos Bauer em 1946. Somente alegrias. Ele mesmo declara que foi um dos maiores anos de sua carreira, principalmente porque o São Paulo obteve o grande sonho, aquele que acalentava desde 30: o bi-campeonato. Alem do mais, teve o tricolor o prazer inigualavel de dizer: Sou campeão invicto. Trinta pelejas sem derrotas, vinte e três das quais dando-lhe o Troféo dos Invictos. E' verdade que o Palmeiras conseguiu arrancar um ponto ao campeão (empate no primeiro turno por 1 a 1), mas perdeu o outro prelio por 1 a 0, com o gol celebre de Renganeschi, quase no final da luta. Quanto ao Corintians, conheceu duas derrotas, ambas por 2 tentos a 1.



Quando Bauer subiu às equipes titulares em 1945, ganhou dois companheiros celebres: Rui e Noronha. Eram os três mosqueteiros. O tempo passou, Rui e Noronha partiram, mas Bauer ficou. É um astro.

No final do turno, Bauer já era centro-medio, Rui passara a medio direito. E o craque diz: "Pode ser que tenha havido alguma tristeza, mas não lembro. As alegrias sim, é que foram muitas. Suplantaram tudo".

1 9 4 7

Em contraposição, 1947 foi um ano de azar. O São Paulo, que perdera grandes nomes de sua ofensiva, caiu assustadora e inesperadamente. Nem parecia o bi-campeão. Bauer amargou momentos bem tristes: "Foi incompreensivel tudo o que ocorreu. Perdemos jogos que estavamos certos de vencer. Não poderei esquecer, por exemplo, aquele do primeiro turno contra o Palmeiras, quando fomos derrotados por 4 a 3. Sim, marcamos três gols, até o Noronha fez um, que poderiam nos ter dado o triunfo. Mas só o Lula, entre os palmeirenses, liquidou Gijo de longe e.. saimos do campo amargando o revez. Logo depois, tive um prazer e uma decepção, quase simultaneos. Fui convocado para o selecionado paulista e fiquei contente, perdemos para os cariocas e eis aí a tristeza. Não gosto de lembrar 1947".

1 9 4 8

O São Paulo ficara em quarto lugar no ano anterior. Foi para o certame de 48 cercado de desconfiança, pois a equipe era quase a mesma. Mas a alegria foi total, porque o titulo maximo lhe pertenceu, num jogo final contra o Santos. Foi a maior alegria de Bauer, porque conseguia ser campeão pela terceira vez em quatro ano... bem, ... que ele proprio conta ao lei... perd... grandes, Corintians e Palme... ncemo... São Jorge no turno e returno ... 0, ba... turno por 2 a 1 e empata... retur... pequenos azares, 1948 foi um ... m pa...

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

SE

1952 e com ele as alegrias ... erico ... sileiro. Mas, logo depois, ... ão ... contusão. Chegaram a dé... acab... u.

1...

Quatro anos depois de ... ecid... meira vez a camiseta da ... acio... lização do certame Sul-Ame... no ... continental. Destaca como ... r vi... a Bolivia. Depois, outro bi... nat... M... riando-se no certame band... par... grande, que foi grande, ap... que... a morte de Jorge de Lima, ... de... rintians. Bauer diz: "Lam... s sa... porque foi sempre meu a... am... enormes, mas imensa foi ta... com a morte do tecnico".

...0

"Não fosse o meu casam... — fal... citar 1950. Fora do futebol, ... ver... panheira ideal e essa foi a ... de te...

EM OITO AN

LEITURA PREJUDICADA PEL

SEZAS E ALEGRIAS

atro ano ...em, teve um outro prazer, ...a ao let... perdi jogos para os outros ...e Palmeir... ncemos o quadro do Parque ...e returno ... 0, batemos o Palmeiras no ...empatam... returno por 3 a 3. Afora, ...18 foi um ...m para mim".

vida. Entretanto, dentro do esporte, palavra!, melhor seria esquecer tudo. Fui convocado novamente para o "scratch" do Brasil, cheguei a alcançar o posto de titular absoluto, ganhamos partidas memoraveis, como aquela contra a Iugoslavia — para mim a maior de todas — arrazamos grandes adversarios, como Espanha e Suecia, mas morremos na beira. Aquele jogo contra

que fôra combater fora do país, que jogava pelejas decisivas no certame nacional, caiu em Ribeiro Preto, vitima atroz de uma fratura que o parecia colocar definitivamente à margem das glorias futebolisticas. O Brasil inteiro lamentou o sucedido, porque reconhecia e reconhece em Bauer um de seus principais idolos. O proprio craque, naqueles primeiros momentos de

TE TITULOS

...s alegrias ... ericano e o Campeonato Bra... ...go depois, ... ão Preto, Bauer sofria grave ...aram a dá-l... acabado para o futebol, mas ...u.

1...

...depois de ... ecido, Bauer vestia pela pri...iseta da ... acional. Foi durante a rea...ne Sul-Ame... no Brasil. E ganhou o titulo ...taca como ... r vitoria, a de 10 a 1 sobre ...s, outro bi... nato, com o São Paulo glo...tame band... Mas, 1949, que deveria ser ...grande, ap... para o craque uma tristeza: ...e de Lima, ... que acabara de deixar o Co... diz: "Lam... desaparecimento de Joreca, ...re meu ... s satisfações que tive foram ...ensa foi ... amargura que ficou em mim ... tecnico".

...0

... meu casam... — fala Bauer — e não deveria ... do futebol, ... ventura de unir-me à com... essa foi a ... de todas as alegrias da minha

o Uruguai continua atravessando em minha garganta, não posso, não poderei nunca esquecê-lo".

Entretanto, Bauer tem a seu favor o fato de ter sido o melhor medio direito do certame, de ser classificado por toda a cronica estrangeira como o maior alfo do mundo. E tambem citaram-no como o mais destacado homem do Brasil na tragica peleja. São alegrias, que podem não suplantar a tristeza da perda da copa de ouro, mas que devem ufanar um craque. Porque, a Bauer, não cabe a minima parcela de culpa no que aconteceu. E no ano de 50 foi tão ruim, que o São Paulo, colocado na frente do certame varios pontos, acabou entregando o cetro ao Palmeiras.

1951

O mês de setembro foi o melhor para Bauer. Porque nasceu José Carlos Bauer Junior. Futuro craque? Talvez. O pai famoso ainda não pensou o que será seu filho. O futebol é muito ingrato. Tambem, afora isso, o grande medio sampaulino preferiu não falar do ano de 51, porque, a ser ver, foi muito pior que 1947. Perdeu pontos incriveis, o quadro nunca se encontrou, perdendo para os grandes e indo mal contra os pequenos.



Gijo, Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha, grande retaguarda. Ganhou campeonatos. Mas, em 1947, com Saverio substituindo Piolim, Lula fulminou Gijo e o São Paulo perdeu para o Palmeiras. 4 a 3.

1952

1950 e 1951 só proporcionaram alegrias, portanto, fora do esporte. O resto foi quase de decepções. Mas, veio 52, e com ele o Pan-americano de Santiago. Bauer, mais uma vez, vestiu a camisa do Brasil. E quando regressou foi com o titulo maximo, um novo titulo internacional. Grande alegria, seguida de outra, pois São Paulo se preparara para a competição brasileira, indo a Porto Alegre e ao Maracanã, para regressar invicto e campeão. Alem do mais, no Chile, Bauer desforrara-se dos uruguaios, batendo-os por 4 a 2.

Tudo fazia crer, assim, que o ano de 52 seria completo para o medio sampaulino. Mas, a fatalidade estava à espreita. Ele,

amargura, resolveu abandonar o esporte. E muitos julgaram isso fato consumado, que independia inclusive da boa vontade do jogador. Estaria o São Paulo destinado mesmo a perder o seu grande craque? O tempo mostraria que não.

1953

Curiosa a vida de Bauer. Em alguns anos, teve somente alegrias, em outros, só tristezas. Surgiram outros, de inicio alegre, fim tristonho e, finalmente, alguns como este de 1953, mal iniciado, bem encaminhado posteriormente. Porque o Sul-Americano de Lima só trouxe desgostos. O Brasil era o franco favorito, não poderia perder, mas... perdeu. Os jogadores foram acusados, restou, enfim, a magua de uma jornada totalmente adversa. Contra Bauer, aliás, surgiram varios comentarios, mormente cariocas, que não o julgavam em condições de jogar novamente, em face da grave contusão de Ribeirão Preto. Bauer, porem, esteve entre os que não decepcionaram.

O ano, porem, não parou aí, tendo Bauer tido alegrias e tambem tristezas no São Paulo-Rio e no Octogonal. Contudo, o melhor estava por vir, porque o tricolor, que estava meio desacreditado, começou a deslanchar no campeonato bandeirante, vencendo o turno inicial de ponta a ponta e dando inumeras satisfações à torcida, aos dirigentes, aos jogadores e a Bauer. O craque espera mesmo ganhar mais este titulo, que será o quinto regional em apenas oito anos.

Rapidamente, estas são portanto as grandes alegrias e as grandes tristezas de José Carlos Bauer durante sua carreira nas equipes principais do tricolor, de São Paulo e do Brasil. Raramente, aliás, encontrar-se-á outro jogador que, em tão curto lapso de tempo, tenha obtido maior numero de titulos. Bauer é campeão paulista quatro vezes, é campeão Sul-Americano, é campeão Panamericano e é campeão brasileiro. Sete titulos, quase um para cada ano de carreira. Ou melhor: uma para cada ano, pois Bauer espera completar a serie com o cetro bandeirante de 53. Tem mais de meio caminho andado para isso.



Eis o "maior do mundo" quando se preparava para voltar após a tremenda contusão em Ribeirão Preto. Treinou afincadamente, fez sacrificios, mas está de novo em evidencia. Nome para a Copa do Mundo.

OS

PELA ENCADERNAÇÃO

MAIS GOLPES DESONESTOS NO JOQUEI

Os apostadores ficaram "pingando" com os banhos de sabado... – Baka Namour não foi prá nada... – Mate Amargo-Calmim deram o maior banho dos ultimos tempos – José Martins não quiz nada – Parece que o Gonzalez não disputa com os pupilos do "seu" Chiquinho – Berlandia estava na "cara" e os sabidosforam com ela – Miss White levou catigo.

Escreve "OLHO VIVO"

Todos que estiveram, no ultimo sabado, em Cidade Jardim, por certo se enjoaram de tantos "banhos" consecutivos... Isso aconteceu desde o primeiro até o quarto pareo inclusive, sem que ninguem estrilasse, ou mesmo tentasse apupar com todas suas forças, os causadores desses prejuizos. Na carreira inicial, Baka Namour foi apresentado na pista com amplo favoritismo, em face de sua maior classe. Assim mesmo não correspondeu, menos a um punhado de "sabidos", cientes de não estar na carreira o pilotado de O. Rosa.

A direção do Olavinho, foi das piores, demonstrando ainda que nada queria com o primeiro posto, dando a impressão de que estava montado nas "poules" do Fojo. Quem viu a corrida, notou que Baka Namour correu para nada fazer, como nada fez. A segunda prova, foi um Deus nos acuda... A parelha Mate Amargo-Calmin, favorita dos turfistas, "banhou" espetacularmente, não aparecendo nos três primeiros postos, exclusivamente por que seus joqueis não o quizeram.

José Martins, na reta de chegada, na altura dos 350 metros finais, vinha com seu pilotado pelo meio da raia, engolindo os demais competidores, mas receiando que suplantasse os ponteiros (Berlandia e Borema), resolveu encaixotar-se como um anjinho junto à cerca, jogando fora assim uma vitoria, que já estava liquida. Vimos má fé, como viram todos os companheiros da cronica, uma vez que só não venceu o José Martins, por que assim não o quiz, demonstrando claramente, que estava interessado em outra coisa, e essa coisa só poderia ser a ponta de Berlandia ou a dobradinha 44. Se a comissão de corridas examinar minuciosamente o "filme patrulha", por certo irá concordar conosco.. Gesto até certo ponto vergonhoso e merecedor de uma punição das mais drasticas, foi o ocorrido na primeira prova dos "bettings" quando Olavo Rosa, montando Hughenet, demonstrou claramente, que não queria vencer a carreira, correndo unicamente para um segundo posto. Na primeira metade da curva da Vila Hipica, presenciamos Olavinho segurando firme seu pilotado impedindo-o de exercer um ataque mais firme ao ponteiro Netunio, permitindo assim, que o pilotado de Gonzales, fugisse cada vez mais, firmando-se dessa maneira cada vez mais, na colocação de honra.

Na segunda metade da curva o fato foi repetido e só teve pernas para correr, nos ultimos duzentos metros quando Netunio não mais perderia. Estranhamos e bastante, a atitude da monta oficial de Gualicho, que até então, só tem merecido elogios de nossa parte. Em nome da decencia, da honestidade, da lisura e do publico que foi esbulhado sabado ultimo, apelamos para a comissão de corridas, que julgue com carinho este caso, por que si as coisas prosseguirem nesse ritmo, não sabemos onde iremos parar.

Outro fato que vimos notando desde ha muito, diz respeito às artimanhas que o Gonzales faz, quando dirige os pupilos do "seu" Chiquinho. Até parece que o "mestre" não quer saber de vencer com esses animais, de vez que demonstra interesse em não triunfar, uma vez que, segundo o cuidador mais velho de Cidade Jardim, seus quadrupedes só vão à pista, em bom estado. Dai, o motivo de nossa desconfiança... Soubemos que Mario Mendes levava muita fé em Berlandia, esperando mesmo uma vitoria, na hipotese de um malogro da parelha Mate Amargo-Calmin. Os sabidos, que dificilmente dormem de "touca", tomaram ciencia desse fato, e segundo consta, resolveram amolecer a prova, fazendo com que a parelha n.o 1, ficasse fora de carreira, permitindo assim que a parelha n.o 9 triunfasse, para que puzessem a mão no dinheiro.

De fato os favoritos banharam e os sabidos estão contando a "mala" até agora, com aquela vitoria de Berlandia. Uma coisa afiançamos; o M. Mendes, nada tem a ver com a brincadeira, mas muita gente que se diz honesta, tem culpa do banho dos animais dirigidos por J. Martins e E. Garcia. No finalzinho do programa, era intenção de um grupinho, levar prá cabeça Miss White, que segundo consta, pertence tambem ao Mario de Almeida. Tudo estava acertado, mas havia um outro que queria vencer a prova, e que não tinha participado da brincadeira, e esse era o Guerino Cataldi, que mandou tocar Enfaro, dando assim uma lavada nos sabidos. Ai está o caso do feitiço virar contra o feiticeiro. Muita moleza e muita senvergonhice, foi o que vimos em Cidade Jardim no ultimo sabado. Apesar de tudo isso, a Comissão de Corridas, fica jogando pif-paf, como si tudo corresse às mil maravilhas.

RISQUEM ESTES COM URGENCIA

Estes aqui, se não correrem "auxiliados", podem ser riscados com muita urgencia, porque ficarão "catando boné", lá na curva da Vila Hipica: SABADO: Ropona, Xande, Internato Nijinski, Nhambi, Pechincha, Eracleon e Utagio. DOMINGO: Atrevido, Escalado, Parma, Eureka, Selvagem, Panamaribo e Pavuna.

ABRAM O OLHO COM ESTES...

Segundo pudemos constatar lá na Vila Hipica, na ultima terca-feira, existem alguns "burrinhos" que podem surpreender, e ratear pules astronomicas. Falam e bastante destes animais: EL GUASO, OSIRIS, INESPERADA, MAREOUDO, DIVITA, HOLINGER, NETUNIO, PRIMO FELIZ, ELITICO, GOIANITA, MAGANÃO e ILHEO.

SENSACIONAL O G. P. DIANA

A prova basica da reunião de domingo em Cidade Jardim, é a 7.a do programa, ou seja o Grande Premio Diana, com a presença de oito potrancas de três anos. Logicamente destacam-se do lote Joieuse, Paquita, Fairchild e Criz, que lutarão bastante pelos primeiros postos, não devendo ser até certo ponto importunadas pelas outras inscritas. Apesar de muita gente andar dizendo por ai, que a prova apresentará apenas uma luta palmo a palmo entre Paquita e Joieuse, nós pensamos ao contrario, acreditando que uma terceira força poderá modificar o favoritismo desse "duo". Trata-se de Fairchild, que agora mais aclimatada com turmas fortes e melhor de seu "chiado" deverá realizar uma grande carreira, podendo mesmo levar a melhor sobre as duas favoritas do publico e da catedra. Fairchild em sua ultima apresentação, obteve uma segunda colocação para Paquita, quando foi dirigida por J. Souza, que não a conhecia a fundo. Nessa oportunidade, levaram de barbada Furtiva Lagrima, mas no final de contas, quem surgiu foi a irmã de Cascade, que só não venceu a carreira, em virtude de algumas peripecias, pois foi atacada e castigada em todo o percurso, esmorecendo apenas no final. Desta feita, porem, as coisas serão bem diferentes, e a pupila de Manoel Branco, correndo de alcance, poderá fazer sua a vitoria, surpreendendo a todos, menos a nós, que vamos desde já, levando como uma barbada das mais viaveis.

NÃO SE MOLHOU A COMISSÃO DE CORRIDAS...

O reporter estava aguardando com ansiedade as resoluções da comissão de corridas, para saber qual seria a determinação dos homens da "torrinha" sobre o escandaloso "banho" da parelha Mate Amargo-Calmin, no segundo pareo de sabado. Terça-feira, procuramos entre as deliberações do orgão tecnico, uma que dissesse respeito a esse assunto, e no final de contas, só vimos o seguinte topico: — "MULTAR EM CR$ 200,00, O JOQUEI J. MARTINS POR TER PERDIDO O BONE' NO PAREO EM QUE MONTOU MATE AMARGO"

Sim, prezados leitores... O impossivel acontece... Os senhores comissarios de corridas resolveram nada fazer com o piloto José Martins, que usou e abusou do direito de esbulhar o publico turfista. E' vergonhoso que ocorrencia, tenha sido levada a efeito nos 400 metros, quase às barbas dos homens da "torrinha" e no final de contas, eles fizeram vista grossa... E' por isso que nós dizemos: — "A Comissão de Corridas não se "molhou" com o "banho" da parelha n.o 1.

MAGIA DOS BONS E DO MAUS...

"OLHO VIVO" GOSTOU...

— De ver a vitoria de Enfaro no ultimo pareo da sabatina. Apesar desse resultado constituir uma surpresa, podemos considerar um final dos mais empolgantes, onde esse filho de El Faro, soube dar demonstração de que tem bastante classe.

— Da direção imprimida por Nelson Pereira a Enfaro... Caso não se portasse tão bem, temos a certeza de que o triunfo não haveria pertencido a seu pilotado.

— de vêr o Fidélis Sobreiro, demonstrando sua velha classe, vencendo com Itaberaba e Old Fashioned, principalmente com este ultimo, quando num espaço de vinte metros, passou por Fair Constelation, Ofir e Quorum, arrematando com vantagem de quase meio corpo.

— do S. Santos, quando dirigiu Cranza na terceira prova de sabado. Apesar de largar inteiramente fora de corrida, dirigiu com precisão a pupila do Alexandre Arthur, e na reta final, colocando sua monta por fora, tocou a "todo pano", só não vencendo por um triz.

— do "mestre" Luiz Gonzalez, concedendo passagem a Eduardo Garcia, que montava Don Fulano na sexta carreira de domingo. Parece milagre, mas é verdade... O "mestre" demonstrou um fiozinho de consideração.

— de L. B. Gonçalves vencendo mais uma vez com Quaker. A direção imposta ao quadrupede, é que garantiu a vitoria final, vitoria essa de grandes méritos, que diz bem da classe do aprendiz revelação do ano findo.

"OLHO VIVO" NÃO GOSTOU...

— Da maneira como se portou Olavo Rosa no dorso de Baka Namour, Norton e Hughenet, quando tinham esses quadrupedes, obrigação de vitoria. Todo passado brilhante do bridão da coudelaria dos Almeida Prado, foi por agua abaixo, com a displicencia com que se portou dirigindo esses animais.

— Da vitoria "móle" de Netunio na sexta carreira de sabado, quando Hughnet, foi corrido exclusivamente para um segundo posto. O pilotado de Gonzalez, foi o favorito do pareo, mas não do publico, uma vez que aquelas "poules" existentes na pedra, eram exclusivamente das acumuladas dos sabidos.

— Da corrida desenvolvida por Pierre Vaz, no dorso de Laius, no ultimo pareo de domingo. O paranaense, demostrou claramente que nada queria saber com o marcador, e só não obteve a primeira colocação, por não se empenhar a fundo.

— Da direção dada por Gonzalez a Petrouska na 3.a carreira de domingo, quando tinha possibilidades de obter uma vitoria, e não o conseguiu, em virtude de ter se portado como um aprendiz bisonho...

ACUMULADAS

SÁBADO

VENCEDOR E PLACÊ:

1.o páreo - n. 1 - Álamo
2.o páreo - n. 2 - Consagrado
3.o páreo - n. 2 - Giampaulo
4.o páreo - n. 2 - Zarga

DUPLAS

1.o páreo — 13
2.o páreo — 12
3.o páreo — 24
4.o páreo — 12

DOMINGO

VENCEDOR E PLACÊ:

1.o páreo - n. 1 - Diurno
3.o páreo - n. 2 - Elitico
4.o páreo - n. 1 - Infanta
7.o páreo - n. 4 - Fairchild

DUPLAS

1.o páreo — 11
2.o páreo — 12
3.o páreo — 12
4.o páreo — 12

MARCHA DOS NUMEROS

JÓQUEIS

1.o — L. Gonzales 74
2.o — L. Diaz 68
3.o — P. Vaz 54
4.o — L. B. Gonçalves... 42
5.o — O. Rosa 35

CUIDADORES

1.o — M. de Almeida ... 41
2.o — F. V. Navarro 39
3.o — R. Rojas 31
4.o — A. Molina 30
5.o R. Martinez 28

BARRADAS...

Analizando-se ligeiramente os programas de sabado e domingo proximos, podemos logo à primeira vista, destacar alguns animais, que podem ser considerados barbadas. Ei-los: SABADO — Alamo, Consagrado, Giampaulo, Zarga e Ofir. DOMINGO — Diurno, Pimpão, Infanta e Quiláia.

INDICAÇÕES

SABADO

ALAMO	DUGONGO	MAJUELO (13)
CONSAGRADO	FRED	EL GUASO (12)
GIAMPAULO	GURU'	COLORIDO (24)
ZARGA	GILBOE'	OSIRIS (12)
HARACHO'	LAPLACE	INESPERADA (12)
OFIR	QUORUM	MARBOLITO (12)
HOLINGER	HUGHENET	AZ. NEGRO (12)
MARVEL	DELFOS	CENTO E VINTE (22)

DOMINGO

DIURNO	DAGON	EBI (11)
BOREMA	MEMELUCO	OSCAR (12)
ELITICO	PIMPAO	ALFARO (12)
INFANTA	GOIANITA	FELIPA (12)
QUILAIA	ORNE	JARRETEIRA (14)
LADY AMERICA	NAIS	IBITINA (33)
FAIRCHILD	JOIEUSE	PAQUITA (23)
FOJO	ILHEO	ORGULHOSO (14)

ENTREVISTA DIFERENTE com OBERDAN

Pelo tempo que possue de futebol, Oberdan Catani tem sempre uma nova recordação curiosa de sua carreira ou uma lembrança feliz. Debaixo das traves, viveu momentos de drama, tristeza e alegria. Mas, não é só do futebol que tráz reminiscencias. Fora dele, dedica-se aos problemas de qualquer cidadão e formou, sobre cada um, pensamentos que aqui são revelados.

— *Dos homens publicos do mundo, qual você gostaria de apertar a mão?*



Eisenhower figura tambem no caderno do craque como um dos grandes homens do mundo. E' menor que Ademar, mas Oberdan gostaria de apertar-lhe a mão.

"Tenho minhas doutrinas e preferencias politicas e não escondo a simpatia que nutro por pessoas de grandes realizações. Talvêz, se me fosse possivel, iria aos Estados Unidos dar um "aperto" no Eisenhower Pelos filmes, pareceu-me muito simpático. Mas aqui, entre nós, sou fã incondicional de Ademar de Barros. Gostaria mesmo de lêr nas manchetes sensacionais, o seguinte: 'Ademar presidente do Brasil" Muitos pensam que seria um Hitler, mas, não é nada disso. Têm. isto sim, muita iniciativa, justamente o que falta aos outros. E têm muita visão. Por exemplo: Há quem combata o jogo. Está certo Mas não podemos negar que é uma fonte de renda para o Estado e para a União. Ademar abriria os Casinos e faria muito bem".

"Alias, creio que o mundo para ser melhor, deveria unir-se numa só organização, ficando a direção ao Ademar. Falta muita coisa para que a sociedade viva em páz. Além dos problemas coletivos, que são muitos, ainda há os individuais. Eu, para exemplificar, estou atualmente com um grande "galho". Em frente de minha casa, há o Sanatório Pompéia que é um hospital de loucos. Frequentemente, estou descansando com a patroa e os berros dos internados invadem os nossos ouvidos Fico preocupado em deixar a familia só em casa porque, se fugir algum, é só atravessar a rua... Já aconteceu isso. Portanto não é um excesso de cuidado de minha parte. Por várias vêzes ajudei os enfermeiros a capturar fugitivos nas redondezas. É um caso sério Distraio-me apenas com os programas de Rádio, dos quais destaco a PRK 30 e Pulga na Camisola da Tupi, ou com as musicas de Gigli que me entram na alma causando uma sensação saudavel. Na Televisão — o maior invento que já surgiu na terra — vejo o Valter Stuart com meus filhos e fico bobo de ver as suas cambalhotas. Se eu fosse artista, gostaria de ter as suas virtudes"



Este é o homem que serviu de base para que a turma de Sorocaba gozasse o grande goleiro. "Até na minha própria terra..." diz Oberdan.

— *Com quem você gostaria de trabalhar no cinema?*

"Assisti, há muito tempo, filmes de Glória Swanson e admirei-a bastante, principalmente depois que a conheci pessoalmente no México. Por isso. "considerando a amizade", gostaria de tê-la como parceira. Entretanto, a Lana Turner é a tal. feita sob medida para filmes em terceira dimensão. Mas, sinceramente. não tive e nunca terei a pretensão de ser artista. Considero-me o homem mais feliz do mundo, vivendo para o lar, cercado da esposa e filhos, batendo os meus papinhos na casa do Lima ou do Sarno e conversando com o compadre Lamartine. A vida não tem nada melhor do que a felicidade do lar e à minha esposa devo sempre uma profunda admiração. Aliás. foi dela que recebi o maior conselho até hoje, ao nos casarmos. Disse-me que aproveitasse o dinheiro que ganhava no futebol para comprar uma casa. Foi o que fiz e hoje vejo que não poderia ter agido melhor".

"As vêzes vou à cosinha preparar uma macarronada, em outras, ficamos numa verdadeira mesa redonda em conversa. enfim, não trocaria minha felicidade conjugal nem por um patrimonio como o do Parque Antartica É em casa que esqueço os maus momentos, os "cornetas" que não medem palavras e atiram em nossa cara, coisas como me disse Mário Minervino, conselheido do Palmeiras em 49. Um dia, frente a mim, falou com desprezo: "Você é bom motorista Acho melhor trabalhar na CMTC porque aqui não vai mais. Foi o que de mais desagradavel já ouvi até hoje".

"Hoje, já não ligo mais para os "entendidos" como Mario Minervino e sou indiferente aos que tentam com tapinhas nas costas conquistar uma amizade. Já tive decepções e inclusive na minha própria terra. Fomos jogar em Sorocaba recentemente e a torcida de lá me vaiou. Na saida, gritavam: "Olha o Albella..." Com o tempo me acostumei a tudo e ainda encontrei gente boa como a de Sertãozinho. Lá, ficamos alguns dias que me pareceram de absoluto repouso. tal a conforto que todos procuravam nos dar".

— *Qual o maior erro que você já cometeu?*

— *"Certo dia, estava atrasado para um compromisso e. afobadamente, vesti-me com os olhos fixos no relógio. Foi tal a correria que ia saindo de casa com os sapatos trocados de pé. Pus o sapato direito no pé esquerdo e viceversa. Estava no mundo da lua, para fazer uma coisa, dessas Por falar em lua, creio que do jeito que o mundo caminha, logo faremos uma viagem interplanetária até lá. O progresso da ciencia é um fato. Ninguem extranha mais um submarino ou avião. O submarino ainda é imperfeito e eu não entraria num para viajar nem que me pagassem Navio já me põe de sobressalto! Avião é o melhor transporte que há. Apesar das desvantagens e dos perigos que oferece. É um perigo gostoso que a gente sente nos vôos mas que as vezes, tem consequencias fatais. O caso de Harry, é uma prova. Nunca mais me esquecerei da fatalidade que encerrou sua existencia. É a morte mais sentida. excluindo parentes, para mim".*



Ademar de Barros é o maior homem do mundo. Oberdan gostaria de vê-lo como presidente de uma república universal. E diz: Poderia haver coisa melhor?

— *Qual foi a brincadeira mais desagradavel que já fizeram com você?*

"Em 1942, estavamos numa concentração e eu não tinha grande intimidade com a turma, apesar de ser amigo de todos. Como era ingênuo, acreditava em tudo e em todos, levando a sério as mais infantis conversas. Sabendo isso, Del Nero resolveu fazer uma brincadeira. Fez um embrulho em papel de presente com fitinha e, chamando-me para a frente dos companheiros, iniciou um discurso altamente elogioso a minha pessoa, no que era interrompido com aplausos. Comovido, quase chorei ao vê-lo discursando com um presente para me entregar Toda a minha inexperiencia juvenil concentrou-se num sentimento de profundo orgulho e gratidão Nisto. peguei o embrulho, abri e... era um mata borrão...

— *Se conhecesse a formula da invisibilidade, qual seria a ocasião mais propria para empregala?*

"Gostaria de usa-la em todos os jogos de futebol. Ficaria invisivel na meta e os atacantes não saberiam em que canto eu me colocava. Outra oportunidade boa, seria numa visita ao Banco do Brasil...

— *Se fosse fuzilado, qual seria seu ultimo pedido?*

"— Tomaria um belo vinho, com uma macarronada. Morrer com o estomago cheio, deve ser melhor. Depois, iria para... para onde não sei. Acredito no céu e no inferno mas... uma maçã como sobremesa, também iria muito bem".



Oberdan foi entrevistado "diferentemente". Sim, seus pensamentos diferem mesmo de todos os demais. O campeão sabe onde tem o nariz.



Lima está ligado à vida de Oberdan. Estão juntos há muito tempo no Palmeiras e, de vez em quando, o goleiro vai à casa do "menino de ouro" conversar.

FUI VAIADO EM SOROCABA MINHA PROPRIA TERRA NATAL

VAMOS BOTAR OS CABEÇUDOS NA RODA

Na giria sampaulina, talvez uma das mais curiosas expressões seja essa: "vamos botar os cabeçudos na roda". Sabe o que significa, leitor? Explicamos Quando o tricolor já tem, no placarde da partida, o carimbo de sua tabelinha de quatro tentos, a defesa aproveita para deliciar e deliciar-se com o tradicional "baile" Então, o grito de guerra, é esse ai: vamos botar os cabeçudos na roda! A partir desse instante, a bola começa a girar nos pés magicos dos sampaulinos, especialmente na defesa, de um para outro.

Bauer arranca para a frente, e quando todos esperam o passe, sai a cotucada de calcanhar para trás. Alfredo recolhe, ginga o corpo, ergue na coxa, desce outra vez no gramado, dá um cotucão convidativo, o ponta entra, ele puxa outra vez para traz a pelota, e, satisfeito, entrega a Mauro. O zagueiro para, finta um, e desliza para Pé de Valsa. O medio recolhe, finge que vai chutar, não o faz, e enquanto o inimigo pula à sua frente, dá de chaleira para Bauer. E a coreografia recomeça. Bauer, Alfredo, Mauro, Pé... é o baile que chegou.

A senha tradicional dos sampaulinos está ficando celebre. Quando o adversario escuta o Alfredo ou o Mauro gritar: vamos pôr os cabeçudos na roda! já fica de orelha em pé, com medo de entrar no lance Muitas vezes, porem, o grito é dado muito cedo, e as coisas pretejam de uma hora para outra. O que mais se delicia com isso, é o Alfredo. Gosta da brincadeira, e se não são os colegas, ele já entra em campo soltando o grito... Mauro é o mais azarado. Por varias vezes, tentou entrar na cadencia dos outros, perdeu a bola e acabou criando panico para sua defesa. Haja vista o tento de Jair, no primeiro turno. Os leitores devem ter notado que não citamos De Sordi, naquele carroussel ai acima. E' que o zagueiro não topa o "baile" Para ele, o que interesa, é bola prá frente Sempre que ouve o grito, sacode a cabeça: "comigo, não! O que aparecer por aqui, eu despacho!" Mas, apesar disso o "vamos botar os cabeçudos na roda", sempre que é possivel, surte efeitos...

O QUE MAIS DESEJA O XV DE NOVEMBRO



FORTE CALOR A 8 DE NOV.

O QUE MAIS DESEJA O CORINTIANS



RECUPERAÇÃO DE BALTAZAR

O QUE MAIS DESEJA O PALMEIRAS



UMA NOVA TABELA

O QUE MAIS DESEJA O SÃO PAULO



MANTER A DISTANCIA

O QUE MAIS DESEJA A F. P. F.



ACHAR OS 19 DA 2.ª DIVISÃO

S. PAULO - REI DE TODAS AS LUTAS

O São Paulo iniciou a escalada com o desanimo e o cansaço de quem vinha sofrendo a subnutrição tecnica de seus jogadores e o emperramento de um sentido futebolistico já meio obsoleto. Por isso, às vesperas do certame, olhava, o tricolor, os obstaculos que se alevantavam no seu nariz, e suspirava acabrunhado. Outros adversarios, mais leves, mais desembaraçados, saltitantes de entusiasmo e impacientes como um puro sangue na fita de saida, exercitavam os musculos com a desenvoltura que escaladas anteriores propiciavam. Não seria possivel chegar antes deles, imaginava o atual lider. Mas, quando a ascenção começou, as peias que o atrapalhavam foram-se soltando ao sabor das passadas. O ar puro das alturas, começou a revigorar o seu corpo. O entusiasmo de se encontrar na frente, reforçou o impeto e fazia fluir cada vez mais o sangue quente da fibra.

A certa altura, olhou para trás. Havia gente por perto, na ansia de alcançá-lo; um tentando passar o outro, todos se atrapalhavam. A sorte tambem parecia ajudá-lo. Cada ponta de rocha que lhe aparecia pela frente, servia de trampolim para novo salto. Quando chegava a vez dos outros, a saliencia parecia crescer, uns enroscavam-se nela, outros se sentiam por instantes seguros, mas no alçar-se, lá vinha o tombo, e caiam mais ainda. Afinal, tudo foi ficando mais facil, a distancia crescendo verticalmente entre ele e os demais, e, finda a primeira etapa, está cá em cima, sozinho, olhando seus adversarios nas platibandas mais baixas, que se resfolegam ainda no cansaço da escalada.

E diante do espetaculo que o delicia, o tricolor imagina um meio de explicar o que lhe aconteceu. Não era o mais forte, antes do tiro de partida. Não era o mais calmo, tampouco o mais cotado. Entretanto, venceu e com facilidade. Onde o motivo? Realmente, não é tão facil destrinchar esse complexo de fatores que guindaram o São Paulo à liderança absoluta e invicta, do campeonato paulista. Houve causas taticas: a inclusão de Gino ao lado de Albella e o maior aguerrimento da peça defensiva. A sorte tambem entrou em boa dose, em algumas partidas. Existiram erros de arbitragem, não provocados, tampouco sugeridos, mas que serviram de auxilio indireto na luta pelo primeiro posto. O deslanche espetacular de Maurinho tambem ajudou, bem como a deficiencia dos outros litigantes e os casos em que se viram envolvidos. Mas, seguramente, não é dentro desse rol, que o segredo do sucesso sampaulino está alistado. A chave magica do seu triunfo, foi primeiramente, a regularidade, o não ir depressa nem devagar, o não dar um grande salto, para estacionar depois, mas a marcha compassada, ritmica, que cansa menos e que rende mais.

O São Paulo foi o unico que soube manter-se no nivel da agua, com braçadas seguras e folego dosado. Nunca acelerou, para depois boiar apenas, ou mesmo submergir. Quando o ataque marcava muito, a defesa cumpria sua missão. Quando a ofensiva rendia pouco, a retaguarda se desdobrava e o pouco transformava-se em suficiente. No primeiro caso, temos os encontros com o XV de Jaú, Palmeiras, Linense, Guarani, Comercial, Santos, Ipiranga. No segundo, Ponte Preta, Corintians, as duas Portuguesas, XV de Piracicaba, Juventus. Alem disso, o quadro todo mostrou-se mais agressivo, mais trabalhador braçal que artista de ballet. Contra o Nacional, essa mudança patenteou-se vivamente. Mesmo com dez homens, o tricolor soube dominar e vencer, ensopando a camisa num ardor e valentia que até então, eram servidos em doses homeopaticas, para não perturbar a estetica de suas exibições...

Isso valeu decisivamente. Esse abdicar-se de um estilo muito suave, deslizante, para adotar-se a trepidante cadencia da propria luta, a ponteaguda rusticidade de um estilo todo ele vertido em pinceladas energicas, foi o fator tatico mais importante. O São Paulo não é mais academia, somente. E' peito, é desassombro, tambem. Se tudo puder ser feito ao som de uma "berceuse", com elegancia e beleza, melhor. Se, porém, o adversario endurece, chuta o pincel tricolor do gramado, e mostra o tronco nu, num desafio masculo, os artistas sampaulinos jogam longe a palheta, atiram fora os pinceis, arrancam a boina, e, igualmente, de busto nu, vão à tapa provar suas teorias esteticas. Era isso o que a torcida reclamava, e com razão. Foi isso o que o tricolor fez, com inteligencia. Resultado: lider absoluto. Para nós, essas foram as maiores forças do São Paulo, no turno: a regularidade sem colapsos, e o abandono de um classicismo pedante e improficuo, em favor de uma "beligerancia" mais acentuada, mais espinhenta, que fere antes, para depois pensar se o golpe foi bonito...



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e fluor

Moderna medicação preventiva da carie dentária e recalcificante do organismo

A FICHA DE MAURO

Nome — MAURO RAMOS DE OLIVEIRA.
Local e data do nascimento — POÇOS DE CALDAS, 30-8-30.
Altura e peso — 1,80 e 79 QUILOS.
Numero do sapato — 41.
Numero do colarinho — 41.
Cor de terno preferida — MARRON



Talhe do paletó — JAQUETÃO.
Primeira posição no futebol — PONTA ESQUERDA.
Principal diversão — CINEMA.
Artistas preferidos — LAWRENCE OLIVIER e INGRID BERGMAN.
Melhor filme — MORRO DOS VENTOS UIVANTES.
Melhor cinema — METRO.
País mais bonito que conheceu — FRANÇA.
Genero de musica perferido — SAMBA.
Musica mais bonita — NA BAIXA DO SAPATEIRO.
Cantora preferida — NORA NEY.
Detesta — ASSISTIR JOGOS DE FUTEBOL.
Prato predileto — FEIJOADA.
Clube preferido no Rio — BOTAFOGO.
Clube preferido na Argentina — BOCA JUNIORS.
Tipo de mulher — LOIRA, EMBORE NÃO DESPREZE AS MORENAS.
Desejaria conhecer pessoalmente — ARACI DE ALMEIDA. CATIVA PELA SIMPATIA.
Bens que possui — DOIS APARTAMENTOS E 4 TERRENOS.
Esporte que aprecia — BOX.
Religião — CATOLICA.
Melhor presente de Deus ao homem — SAUDE.
Céu na terra — POÇOS DE CALDAS e o AMBIENTE DO SÃO PAULO.

MARIO ISAIAS CATEGORICO:

AIMORÉ, EM HIPOTESE ALGUMA

No atual ciclo da vida da Portuguesa de Desportos, várias hipóteses são levantadas pelos diretores, que procuram dar à equipe, uma fisionomia diferente a fim de que os resultados sejam melhores. Uma delas adianta a possivel volta de Aimoré Moreira à direção técnica, parecer defendido por consideravel numero de dirigentes rubro-verdes. A palavra do presidente Mário Augusto Isaias, fundamentou-se nos seguintes têrmos:

"Tenho opinião formada sobre o assunto e todos a conhecem. Aimoré possue predicados. É boa pessoa, mas não pôde continuar na Portuguesa porque o ambiente não lhe era favoravel. Teve um erro grave que já apontei. Quando de nossa excursão à Colombia, na qual procuravamos dar estrutura e entendimento ao quadro, fizemos tudo, menos isso, deixando de lado, portanto, nosso principal objetivo na ocasião. Aimoré provocou inumeras substituições na equipe que, tão logo chegou ao Brasil, mostrou-se desarticulada e sem elementos no ataque que pudessem render o suficiente. Atravessamos o turno sofrendo os reflexos da orientação errada do inicio, a qual criou raizes e só com o tempo poderá desaparecer.

Agora, às vesperas da primeira rodada do returno, vou contratar dois dianteiros para ver se melhoramos e todo o nosso trabalho para o campeonato, será iniciado novamente. Portanto, vamos começar outra vêz, quando caberia a Aimoré, naquela época, realizar o trabalho que agora estamos executando. Além do [illegible] julguei no momento oportuno a distancia que separava o técnico dos nossos quadros secundários dos quais, por contrato, teria que cuidar. Chegou a tal ponto sua negligencia que numa determinada peleja do campeonato amador, entramos em campo com 8 homens porque não havia outros escalados.

Por tudo isso, sinto-me à vontade em afirmar que, enquanto eu fôr presidente, em hipótese alguma Aimoré voltará a direção de nossas equipes de futebol".

CONTESTAÇÕES DE CARLOS JAFET

O nosso diretor recebeu do sr. Carlos Jafet, presidente do Clube Atlético Ipiranga, uma carta de cujo teor publicamos os seguintes trechos:

Prezado senhor:

Ontem, precisamente ontem, veio às minhas mãos um exemplar do "Mundo Esportivo", edição de 9 do corrente, onde, a página tantas, deparei com um comentário a meu respeito, e que, em verdade, não me faz justiça.

Diz V. S., encimando minha foto, "O Presidente de maior garganta", e, ao depois, como complemento ao titulo pouco lisongeiro, "Labruna, Rial, Zizinho, Ademir, Moreno, Simes, Rui são apenas algumas contratações trombeteadas com empáfia pelo C. Jafet. No fim, ficou apenas em Runtzer. Garganta! Nada mais..."

Quando assumi a presidência do Clube Atlético Ipiranga, limitei-me apenas a, instado por jornalistas tão brilhantes como V. S., declarar que o conjunto ipiranguista seria reforçado por autênticas "estrelas" do futebol, vindas de qualquer parte do mundo, mas sempre "estrelas".

Até ai nada de anormal, nada de "garganta". Sucede, porém, e isto é do conhecimento de todos quantos militam no futebol, que as chamadas "estrelas" não passavam, a meu ver, e do departamento técnico ipiranguista, — único responsável pelo plantel de meu clube, — de grandezas menos favoráveis, cuja luz aos poucos se apagara.

A inversão de grandes quantias, para a contratação de jogadores no ocaso de suas carreiras, não era aconselhável. Tivesse eu em mãos propostas de um Bauer, de um Mauro, de um Humberto, de um Murilo, então o titulo usado por V. S. teria um outro sabor.

De qualquer forma, o fato de se alegar a futura contratação de futebolistas que possam, direta ou indiretamente, aumentar o poderio de uma equipe, não quer dizer que, em se examinando atentamente o "mercado", a gente venha a transformar um conjunto de futebol em simulacro de "hora da saudade".

A vontade de contratar ainda continua. Faltam, realmente, valores em disponibilidade.

Jamais blasonei, muito menos trombeteei, e com empáfia, algo que, em verdade, não pudesse, no campo prático, ser concretizado. Se os valores não surgiram é porque ou não estavam à mão, ou, o que se dá com mais frequência, as qualidades a êles emprestadas estavam em desacordo com o chamado "cartaz".

Envici emissários aos maiores centros futebolisticos do pais; mandei observadores aos últimos campeonatos pan e sul americanos, e, apesar dos esforços dispendidos, os jogadore visados não apareceram, alguns pela sua ineficiência, outros pela impossibilidade da compra de seus "passes", se bem que quantias avultadas fossem oferecidas.

Esta satisfação que dou, e por escrito, é porque V. S. sempre demonstrou laços cordiais nos unindo. Todavia, entendo que o artigo que V. S. escreveu não condiz com a verdade dos fatos.

E é por isso mesmo que estou amolando a paciência de V. S. e do eventual leitor. — Ass. CARLOS JAFET."

O assunto, como todos já devem ter verificado, prende-se a uma publicação feita por MUNDO ESPORTIVO que, em absoluto, levou intuitos de ferir o sr. Carlos Jafet, velho batalhador das coisas do esporte, veterano lutador. Pretendemos tão sòmente lembrar que o Ipiranga necessitava de reforços, pois a campanha de 53 seria dura (como aliás está ficando provado) e que, de modo algum, poderia ficar sujeito a descer para a Segunda Divisão, em razão de seu patrimônio histórico De qualquer modo, porém, o sr. Jafet esclareceu as dúvidas a respeito do caso.

DEZ PROMESSAS QUE EU APONTEI

Varios dos grandes craques que militam no futebol brasileiro, surgiram por indicação de outros já consagrados e Rodrigues também já deu os seus palpites e foi feliz na maioria das vezes, como se pode ser visto pela lista de elementos que apontou:



MIRIM — Jogava em peladas no Rio quando surgiu para treinar no Fluminense. Imediatamente disse ao Preguinho que iria longe, visto assemelhar-se em estilo a Danilo. Após o coletivo, foi contratado e ai está. CASTILHO — No Olaria não tinha chance quando o aconselhei a mudar de camisa. Chegou ao Fluminense tendo 3 arqueiros pela frente: Robertinho, Darci e Tarzan. Falei à todo mundo no Fluminense que subiria como um rojão e hoje é o dono da seleção brasileira. OTAVIO — Gostei do seu primeiro treino no Palmeiras e, embora as atenções se voltassem para Harvey, disse à varios colegas que o centro-avante é que acertaria.

ROBSON — Ainda não se consagrou. No entanto, na primeira vez que o vi treinar, "morei no assunto". Tinha sangue e sabia conduzir a bola. Mereceu o destaque atual.



JOÃO CARLOS — Ainda está para se projetar, mas já deu um passo longo pois é titular do America. Rapaz de grande futuro e conhecedor do futebol. DUQUE — Esteve para vir para o Santos, mas acabou agora reformando com o Fluminense onde é reserva, só não sendo titular porque existe um Pinheiro. Já é craque, confirmando minhas previsões após o treino que fez nas Laranjeiras. TELÊ — Apareceu como centro-avante e vi que tinha jeite para o ataque. Deslocado na ponta, encontrou a oportunidade que merecia. Desde a primeira vez, impressionou-me favoravelmente.

MAURINHO — No Guarani era dono de reais predicados, razão pela qual falei bem de seu jogo para muita gente. Num quadro grande, aí está, mostrando tudo o que vale.

JULIO — Quando estava no Juventus, vi que tinha "pinta" e não me enganei. Tão logo agregou-se à Portuguesa de Desportos, ganhou um dos primeiros lugares no futebol brasileiro.

SANTOS — Estava na seleção dos novos, jogando no Maracanã contra os cariocas. Jogou muito e palpitei que logo se projetaria. Foi o que aconteceu.

FILMANDO OPINIÕES



★

Pergunta — QUAL O CLUBE PAULISTA QUE E' MAIS QUERIDO ENTRE OS JOGADORES DO VASCO DA GAMA?

Pergunta — VALTER.

"Fui vascaino e, portanto, posso falar. O Palmeiras é o clube de São Paulo que reune maiores simpatias entre os craques do Vasco. Entretanto, alguns preferem o São Paulo, como é o caso de Ademir. Eu mesmo, antes de vir para a Portuguesa, preferia o tricolor. Maneca, por seu turno, é fã ardoroso da Portuguesa de Desportos, uns poucos preferem o Corintians e assim as simpatias se dividem. Mas, creio que o maior numero de votos pertence ao clube do Parque Antartica, talvez devido às esplendidas atuações que sempre obtem no Rio de Janeiro, vencendo clubes de grande categoria, inclusive os proprios vascainos. A Copa Rio, por exemplo, é inesquecivel para todos os cariocas".

★

Pergunta — QUE LHE ACONTECEU QUE VOCÊ CHEGOU A PERDER O LUGAR PARA O VERMELHO?

Resposta — LUIZINHO.



"Nada me aconteceu, em particular. Pessoalmente, sempre tive saúde e disposição para jogar. Porém, o quadro entrou a errar, todo mundo começou a jogar abaixo das reais possibilidades e eu fui levado no arrastão. Não acho que eu tenha, como asseveraram muitos jornais e torcedores, decaído a ponto de ser o causador de todo o fracasso corintiano. Joguei mal em alguns jogos como todo mundo jogou e, como todo mundo tambem, fui substituido. Aliás, o Vermelho é um bom jogador e, portanto, a vaga foi muito bem coberta. Tudo o que ocorre pode ser considerado normal na vida de cada jogador, de cada clube. Espero voltar no returno e atuar como sei. Se Deus quiser".



★

Pergunta — QUAIS OS PRESENTES QUE DEU E RECEBEU COM MAIOR GOSTO?

Resposta — PE' DE VALSA.

"No Fluminense tive grandes amigos, dos quais guardo grata lembrança, porque amizade é coisa inigualavel. Mas havia um que estava realmente no meu peito. E a ele, um dia fiz um presente, como prova desse élo que nos prendia, enviando-lhe um corte de fazenda. Qual não foi a minha surpresa, dias depois, ao receber uma encomenda desse amigo. Abri o pacote, com incontido desejo de ver o que tinha dentro e constatei que era um radio. Imagine, em retribuição a um modesto corte de casemira, receber tamanho e tão valioso presente! Aquilo me deixou deveras comovido e não encontrei palavras com que pudesse me exprimir ao agradecer esse meu amigo cujo nome prefiro não citar. Mas o abraço que lhe dei, disse tudo. E meu amigo ficou tambem comovido".

★

Pergunta — JÁ PASSOU NOITES SEM DORMIR, PREOCUPADO?

Resposta — DE SORDI.



"Parece mentira que eu tivesse, logo nos primeiros dias no São Paulo, quando vim de Piracicaba, sentido nostalgia de minha familia, de minha terra. E isso provocou-me algumas noites de insonia, onde mil pensamentos me passavam pelo cerebro, pensando, naturalmente, na mesma preocupação que estaria dominando minha familia por me ver, pela primeira vez, ausente de casa. A outra preocupação que tive e que não me deixou dormir durante a noite toda, foi quando enfrentamos e perdemos para o XV de Novembro, de Jaú, por 4 a 0. Nada deu certo nessa noite, em Pacaembu, quando nosso onze apresentou-se com completo desacerto de suas linhas, e sem aquela unidade conhecida. Eu não acertei e daí não ter dormido a noite todinha".

PARA COMEMORAR O IV CENTENARIO *SUGERE GIULIANO:* CAMPEONATO BRASILEIRO INTER-CLUBES

Pascoal Giuliano, presidente do Palmeiras, abre uma série de entrevistas com os dirigentes do futebol paulista, na qual estarão em foco as competições esportivas do Quarto Centenario

O MUNDO ESPORTIVO inicia neste numero uma serie de entrevistas com os dirigentes do futebol paulista, focalizando as diversas sugestões para o Quarto Centenario, ocasião em que se pretende disputar em nossa Capital, grandes torneios esportivos, com finalidade de comemorar essa data historica. O primeiro é Pascoal Valter Byron Giuliano, presidente da S. E. Palmeiras, conhecido pelo seu dinamismo em torno das causas que abraça. Expressou-se nas seguintes palavras:

"Ttenho duas ideias para o Quarto Centenario. A primeira é a de promovermos um verdadeiro campeonato brasileiro inter-clubes, trazendo a São Paulo as mais lidimas expressões do futebol brasileiro. Não se trataria de um segundo Rio-São Paulo. Fariamos, isto sim, um torneio com representantes de todo o país. Façamos uma hipotese. Reuniriamos aqui, Vasco da Gama, Flamengo, Internacional de Porto Alegre, Gremio Portoalegrense, Atletico Mineiro, Cruzeiro, E. C. Baía, Nautico Capiberibe, E. C. Recife, Fortaleza do Ceará, Moto Clube de São Luiz do Maranhão, Paisandu de Belem do Pará. Naturalmente, muitas dessas equipes não podem, tecnicamente, oferecer muito. Todavia, seria a homenagem de São Paulo ao Brasil, congregando as diversas regiões do país nos festejos anunciados. Do lado patriotico, é o melhor que temos a fazer.

Contudo, para satisfazer aos cofres, nada melhor do que organizar um campeonato internacional, verdadeiro campeonato e não simples disputas eliminatorias. Elaborariamos uma tabela de jogos tal que todos os conjuntos se enfrentassem. Assim, contratando, numa sugestão, Estrela Vermelha, Barcelona da Espanha, Juventus da Italia e o Arsenal ou Portsmouth da Inglaterra, estariamos concentrando em São Paulo as legitimas forças mundiais. Todavia, essa formula cai logo por terra, já que as dificuldades seriam inumeras na vinda de quadros de outros paises, visto que varios deles estarão empenhados nos respectivos campeonatos nacionais.

Sou contra seleções. De forma alguma admitiria um torneio inter-seleções, não só pelo acrescimo de dificuldades, bem como pelo aumento de despesas para um nivel tecnico pouca coisa superior ao que nos poderão apresentar os clubes. Só mesmo como fecho das comemorações, ficaria bem um encontro entre a Seleção Brasileira e outra qualquer, ou mesmo entre Paulistas e Cariocas. Mas, frizo bem que sou totalmente pela primeira sugestão apresentada: Campeonato Brasileiro, reunindo os quadros de todos os lados do país, numa festa verdadeiramente brasileira para comemorar o centenario do Estado mais brasileiro do Brasil".



BOCA RICA — *O milionario Vitor Costa, née Vitorio Petraglia, acaba de ficar com a parte de Ricardo Jafet na Radio Mayrink Veiga, do Rio. O funcionario da União que tem um ordenado digno de um Aga Khan, ao que parece, foi incumbido por um grupo politico de preparar o veterano prefixo para as proximas campanhas eleitorais de Presidente da Republica...*

—::—

CONTO DO VIGARIO — *A Emissora de Piratininga que tem em Miguel e Santino Leuzzi, dois incansaveis timoneiros, está de parabens pelas novidades que vem imprimindo aos varios setores de sua programação. Está provado que, quem estava atrapalhando as boas idéias dos donos da radio, era o tal de Helio Tys, que sem o respectivo visto, baixou por estes lados de Piratininga para provocar confusão no seio da pacata familia PRB-6, com a completa inexperiencia que mostrou ter em todos os assuntos referentes à movimentação de um prefixo. Ainda bem que os Leuzzi reagiram em tempo, pois, do contrario, acabariam perdendo até mesmo aquelas cinco estrelas que servem de brazão à "pê-érre" da Praça do Patriarca. Hoje, a paz voltou a reinar entre todos os homens de boa vontade da estação. Mas, por um "tys", quase que a coisa roda...*

—::—

JANELA DO COMENDADOR — *O nosso amigo Egas Muniz acaba de abrir mais uma janela em nossa imprensa para ver e comentar tudo quanto ocorre em nosso radio. Acaba de fazer a sua "reentrée" na "Ultima Hora" com uma estupenda e atraente seção de radio, feita com toda aquela verve conseguida através quase vinte anos de "metier" ininterruptos e que lhe deu o direito de preparar os primeiros degraus para grande numero de cartazes que já esqueceram a historia de suas quilometragens... E' mais um esplendido posto de pedagio funcionando no sentido de se ver e ouvir tudo quanto acontece em nosso radio e televisão. Ao "velho", a nossa "corbeille", pela volta...*

—::—





No clichê o casal Walter-Mora Stuart, artistas exclusivos da PRF3-TV. — Walter Stuart tornou-se famoso produzindo e interpretando o quadro humoristico "Artigo do Dia" para o video. Por outro lado, a sua carreira foi rapida e brilhante na televisão, graças à sua fabulosa capacidade de homem dos sete instrumentos em todas as atividades artisticas do canal 3. Por isso mesmo, foi contemplado em 52 com o cobiçado trofeu "Roquete Pinto", numa categoria especial, através da decisão unanime da cronica especializada, que fez questão de premiar tão grande valor de nossa televisão.

NA ORDEM DO DIA



Entra para este nosso destaque semanal para receber a sua faixa de Comendadora, Araci de Almeida, a grande sambista que trocou o radio carioca pelo do planalto, tornando-se uma autentica paulista de Vila Isabel. O seu sucesso em nosso sem-fio é dos maiores, através de suas esplendidas atuações ao microfone da Record, fato esse que tem inspirado os grandes nomes do radio carioca a deixar a Guanabara para desfrutar tambem dessa fase aurea porque atravessa o nosso campeonato radiofonico. Araci identificou-se de tal maneira com a Paulicéia que, dificilmente voltará a pertencer ao radio carioca. Dai, o usto orgulho que todos nós sentimos em contarmos com a interprete insuperavel de Noel Rosa para uma maior fervura do nosso "broadcasting".

RADIO QUESTIONARIO

— ONDE NASCEU?

R — Em Monte Alto, Minas Gerais.

— QUANDO E ONDE COMEÇOU A SUA CARREIRA RADIOFONICA?

R — Em Maio de 1950 na Record, durante a campanha governamental. Integrei a equipe de reportagens politicas da B-9 comandada por Murilo Antunes Alves. E no começo de 51, passei para a redação.

— QUAL A SUA ATIVIDADE NO RADIO?

R — Bater maquina...

— SE NÃO FOSSE RADIALISTA QUE GOSTARIA DE SER?

R — Peixe. Aliás, com este calor, preferiria mesmo ser peixe.

— QUE ACHA DO RADIO?

R — Sempre tem gente pra burro ouvindo. O importante é falar uma lingua que todo mundo entenda.

— QUE É QUE O RADIO TEM DE BOM?

R — Isso. A oportunidade de falar com uma porção de gente.

— QUE É QUE O RADIO TEM DE RUIM?

R — É ruim quando começa a se dirigir apenas a uma minoria ou pensa que a maioria não pensa.

— QUE ACHA DA TELEVISÃO?

R — Um tréco do barulho...

— A TELEVISÃO MATARÁ O RADIO?

R — Tudo depende de seu aperfeiçoamento técnico e tambem do progresso economico do povo. Quando a televisão custar menos e o povo ganhar mais, "tchau" radio...

— QUAL O SEU GRANDE SONHO NO RADIO?

R — Um dia em que chegue um ouvinte e diga: "Aquele sujeito errado da sua historia era errado mesmo. Não vou fazer como ele não"...

— NOME DE GUERRA?

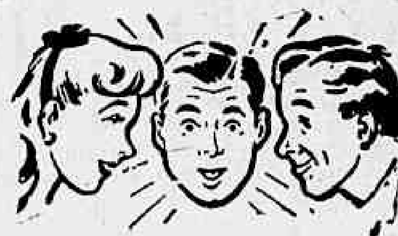
R — ANTONIO JOSÉ

— EMISSORA ATUAL?

R — Record.

— NOME DE BATISMO?

R — ANTONIO JOSÉ DA CUNHA.



EUNICE LAROCA (Capital) — Um cantor de boleros e outro de tango é a mesma coisa. Ambos estão sempre lamentando seus amores fracassados. A unica diferença que existe entre um e outro, é que o primeiro tem um publico feminino e o segundo conta quase que exclusivamente com publico masculino. Tá?

MARIA DO CARMO BEVENUTI (São Bernardo do Campo) — Marlene é paulista sim, da. Maria. Começou na Radio Tupi quando seus estudios estavam localizados na rua 7 de Abril. Daqui foi para o Rio e lá se espalhou. Canta mal, mas sabe cativar seus fãs. Escreva-nos sempre que estaremos às ordens.

JUVELINO DANTAS MATEUS (Capital) — O locutor Osvaldo Luiz nunca esteve em negociações com a Record. Pelo menos o prefixo paulista nunca mostrou esse interesse. E' de São Paulo, sim senhor. E' casado com a cantora paulista Zilah Fonseca, há muito tempo integrando o sem-fio da Guanabara. O endereço de Araci de Almeida é Radio Record — rua Quintino Bocaluva, 22. Disponha.

ZENAIDE ARANHA MONTEL (Capital) — De fato, Cuquita Carballo e Gregorio Barrios manifestaram desejo de fixar residencia em nosso pais. E não é prá ficar morando aqui. E' que depois de muito viajar tiraram a conclusão de que isto aqui é mesmo um Paraiso! No radio brasileiro, só existem dois conjuntos vocais: Titulares do Ritmo, em São Paulo e Os Cariocas, no Rio. O resto é papagaiada.

JULIO BONFANTI (Santos) — Norma Ardanuy não saiu do radio, não senhor. Canta no

CORREIO DO ETER

prefixo G-9. De fato, no tempo em que estava na Tupi chegou a ser popular, depois foi aquela agua... Nesse ponto estamos com o amigo. Isaura Garcia não é só cantora de São Paulo, mas sim, uma das maiores "estrelas" do radio brasileiro na interpretação de nossa musica popular. E' dona de um estilo tão inconfundivel quanto o de Araci de Almeida. Aliás, são os dois maiores cartazes femininos de nossos ritmos populares.

ASTOLFO GRAZIANNI (Capital) — Leny Caldeira já cantou em Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Aliás, a "estrela" do Sumaré começou em Minas a sua carreira de interprete. Depois de um ano, mais ou menos, de Capital Federal, foi que veio para a Paulicela, sendo então contratada pelas "associadas". Recentemente começou a gravar na Victor, o que constitui numa especie de premio às suas destacadas atuações frente às estações da "Cidade do Radio". Fotografias, só com ela mesmo, amigo. Escreva-lhe para ser contemplado.

ANTONIO DE LUCCA (Capital) — Você quer saber por onde anda o Rebelo Junior? O "homem do gol inconfundivel" está aqui mesmo em São Paulo, depois de uma boa temporada no Rio, como comandante do setor esportivo das "associadas" cariocas. Como dissemos o "gorducho" está no planalto e na Emissora de Piratininga, onde chefia o Departamento das estações do interior da PRB-6. Até a primeira quinzena de novembro, Rebelo Junior espera voltar a irradiar os jogos do nosso campeonato na emissora dos Leuzzi, estando, no momento, preocupado com a organização de sua equipe especializada. Teremos, assim, mais um prefixo fazendo cobertura sobre fatos e coisas do esporte.

DISCOS NO PRATO

Carreira das mais brilhantes vem tendo Osny Silva nesta sua segunda fase no mundo dos discos. Depois de aparecer com sua bonita voz e atraente vocalização nas versões brasileiras de "Bandolins ao Luar" e "Violino Cigano", o estupendo cantor estourou o termometro dos sucessos com a sua marcante gravação de "Risque", o inspirado samba de Ary Barroso que, apesar de ter sido gravado antes por Linda Batista, Aurora Miranda e Zaira Rodrigues, ganhou, de fato, a sua merecida popularidade na voz do "astro" da Odeon. No momento, Osny Silva volta a movimentar o nosso mercado fonografico, com a esplendida gravação que acaba de fazer na etiqueta do templo da bonita pagina de Maria Grever, "Jurame", numero que diriamos feito sob medida, para a voz e interpretação deste grande cantor do nosso radio.

★

Araci de Almeida estará, por estes dias, em nossa praça, com o seu ultimo disco para a Continental e onde aparece com aquela sua classica e inconfundivel interpretação nos sambas, "Recado", de Denis Brean e Rogaciano Leite e "Quando tu passas por mim", de Antonio Maria e Vinicius de Morais. Um dos melhores discos do repertorio da notavel sambista.

★



Continua o sucesso espetacular da polca-dobrado, "São Paulo Quatrocentão", de autoria de Garoto e gravada pelo proprio autor na Odeon. Este disco, com a vendagem que vem obtendo em todo o pais, será um dos maiores acetatos do ano corrente. Na outra face deste seu vitorioso disco, Garoto tambem foi feliz gravando, "Baião do Rouxinol", outro numero que vem merecendo atenção por parte dos discofilos de nossos ritmos populares.

DISCOS VOADORES

1 — SÃO PAULO QUATROCENTÃO — Garoto
2 — JAMBALAYA — Baião — Neide Fraga
3 — LILI — Valsa — Mario Genari
4 — JOÃO BOBO — Valsa — Ivon Cury
5 — A MULHER DO MEU AMIGO — Samba — Francisco Alves
6 — RISQUE — Samba — Osny Silva
7 — JOÃO VALENTÃO — Samba — Dorival Caymmi
8 — SISTEMA NERVOSO — Samba — Orlando Correia
9 — QUARTO CENTENARIO — Dobrado — Mario Zan
10 — MOULIN ROUGE — Valsa — João Dias.

Cartas dos LEITORES

ALCINO GOUVEIA (Orlandia) — Infelizmente, o espaço destas linhas é diminuto e não podemos dar os resultados de São Paulo e Palmeiras no campeonato passado. Fora disso, disponha.

ALCIDES BUSNARDO (Campinas) — 1) Ademir foi o artilheiro do S. Paulo-Rio de 51 com 9 tentos. 2) o gol anulado do Palmeiras na partida em que venceu o Flamengo por 7 a 1 foi obtido por intermedio de Rodrigues. 3) Sua seleção do Brasil: Gilmar; Djalma Santos e Gerson; Pé de Valsa, Brandãozinho e Alfredo; Julio, Humberto, Liminha, Valter e Maurinho.

GILBERTO DO AMARAL — mpinas) — Oportunamentepu (C a m p i n a s) — Oportunamente publicaremos a colocação que o amigo solicitou. A renda de cada peleja, após feitos os descontos respectivos, é repartida entre os contendores.

EDSON TOMAS DE LIMA (Capital) — 1) Em 1945 o São Paulo realizou 30 pelejas invictas. Ganhou a Taça dos Invictos com 23. 2) Sim, haverá este ano terceiro turno no campeonato carioca. Entrarão os seis primeiros colocados nos turnos anteriores, com 0 pontos perdidos cada. Assim, não adiantam os empates obtidos pelo Vasco e as lideranças de Botafogo e Fluminense.

ALIPIO AMARAL FERREIRA DE ARAUJO (Capital) — 1) Gerson, zagueiro do Botafogo é mineiro, nunca jogou em quadros paulistas. 2) Você parece acreditar em tudo o que lhe dizem. Até agora não foi convocado um unico elemento para a seleção do Brasil que disputará o Mundial, apesar de que haveria justiça na convocação da defesa sampaulina, com exceção de Poy, que é argentino. 3) Baltazar vinha jogando mal, porem isto não quer dizer que tenha sido afastado definitivamente. O Cabecinha voltará durante o returno.

NILTON SANTA SÉ (Santos) — Temos inumeros pedidos sobre o assunto. De Campinas tambem, mas até agora não encontramos uma formula para a arrecadação dos cupões dentro dos prazos.

JANOUSEL (?) (Campinas) — Até a apuração de 25 do expirante, os seus cupões têm chegado em tempo. Disponha.

F L O R E N T I N O ANDRADE (Curitiba) — 1) Muca realizou seu casamento recentemente. Por isso esteve afastado, mas já voltou e está treinando. 2) O campeonato brasileiro será mesmo realizado em 54, sem que isso influa nos treinamentos da Copa do Mundo. 3) O Brasil, para ir à Suiça, precisa derrotar o Chile e o Paraguai nas eliminatorias . A Argentina não tomará parte no certame e o Uruguai está classificado automaticamente.

ESTATISTICO (Capital) — Pode escrever que estaremos prontos a responder. Eis as respostas de agora: 1) O Brasil é candidato à Copa do Mundo, o Uruguai tambem. Estes são os maiores candidatos das Americas, pois o Mexico, provavel vencedor dos Estados Unidos, ainda não tem categoria. 2) Hungria e Inglaterra são os mais capazes da Europa, embora muitos outros sejam forças ponderaveis nas disputas, tais como Espanha, Italia, Iugoslavia e Austria. 3) Provavelmente, Ademir estará entre os convocados.

AMILCAR DAIBES (Capital) — Os clubes que obtiveram saldo de gols no primeiro turno do campeonato foram: Corintians 6; São Paulo 31; Palmeiras 18; Portuguesa de Desportos 2; Santos 3; XV de Piracicaba 2; Guarani 6 e Ponte Preta 5. 2) Eis os que tiveram deficits de tentos: XV de Jau 10; Linense 5; Comercial 8; Ipiranga 13; Port. santista 10; Juventus 11 e Nacional 16.

FÃ DO MUNDO ESPORTIVO (Santos) — Eis a equipe uruguaia que venceu o Mundial de 30. Ballesteros, Nazazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Searone, Castro, Céa e Iriarte. A Italia venceu o de 39 com: Olivieri, Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Coloassi. Efetivamente, Locatelli e Coloassi eram argentinos, naturalizados italianos.

20 ANOS DEPOIS...

Eis os fatos surgidos no ano de 1933, no futebol brasileiro, no periodo de 24 a 31 de outubro:

DIA 24 — Ainda a respeito do "caso" S. Paulo vs. S. Bento, a diretoria da Apea reuniu-se ontem a fim de convocar o Conselho Superior. Fala-se que haverá possiveis modificações no Conselho de Julgamentos, sob a alegação de que esse orgão tem por presidente o sr. Alberto Caldas, do São Paulo. A rodada de domingo, do campeonato carioca, teve resultados que, até certo ponto, constituiram surpreza. O Fluminense, nos ultimos minutos, venceu o Vasco por um ponto e o Bonsucesso derrotou o America por 2 a 1.

DIA 25 — Ministrinho, que se encontra na Italia, é pai de robusta menina desde o dia 4. A garota recebeu o nome de Giannin Paula. O avante que óra defende um dos clubes italianos, virá ao Brasil no proximo mês, a passeio. O Bandeirante, presentemente na Baia, onde teve fidalga recepção por parte da gente da "bôa terra", acaba de enviar um telegrama ao S. Paulo solicitando, como reforço, um centro-avante de renome, lembrando Fried e Valdemar, a fim de reforçar sua equipe nos jogos com os baianos. Araken, consagrado avante do S. Paulo, defende-se dos ataques que lhe moveu um vespertino local, por ocasião das ocorrencia de domingo ultimo, em Santos. Araken nesse dia, nada mais fez do que protestar contra a expulsão de Zarzur.

DIA 26 — São as seguintes as entidades que vão concorrer ao proximo campeonato brasileiro de futebol, sob os auspicios da C.B.D.: Distrito Federal (Amea); Baia, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Maranhão, Sta. Catarina e Espirito Santo.

DIA 27 — O "caso" S. Paulo vs. S. Bento, provoca a demissão da diretoria da Apea. Um alto paredro da entidade paulista declarou à imprensa que, "seja qual fôr a decisão tomada sobre o "caso", demitir-se-á a diretoria da Apea. A causa desse gesto, segundo o aludido diretor, reside na campanha que vem movendo a imprensa e na intromissão de paredros cariocas na questão.

DIA 28 — Dante Delmanto e Phelippe Racy, foram nomeados relatores do recurso do S. Paulo.

DIA 28 — S. Bento e S. Paulo chegaram a um acordo para disputar os 16 minutos restantes da ultima partida, que, devido a acontecimentos registrados na segunda etapa, não chegou ao fim. Foi mediador da questão o sr. Arnaldo Guinle. O S. Paulo se satisfará com qualquer decisão desde que não se veja prejudicado na perda dos dois pontos.

DIA 31 — Causou surpreza o empate conseguido pelo Fluminense ante a Portuguesa de Desportos, por dois tentos. O Bangu obteve, frente ao Santos, dificil vitoria por 3 a 2. O Palestra, por sua vez, derrotou o Bonsucesso por 3 a 1. O Guarani, em prelio amistoso, derrotou o Corintians por 2 a 0.

HAROLDO UMA ESPERANÇA

Haroldo, esse canhão de reserva do arsenal tricolor, nasceu na Lapa, ao ribombar de foguetes e ao carretear de canhões pelas ruas. Talvez, venha daí aquele petardo que ele possui e que abalou o Pacaembu durante a Taça Prefeitura Municipal. Porque veio à luz, justamente no dia sete de setembro de 1933, isto é, durante uma das festas comemorativas da Independencia. Nas suas poucas horas de vida, durante o dia, talvez o som de marchas e dobrados, a cadencia dos passos no asfalto, tenha ficado em sua memoria. Assim, já aos doze anos, o infantil Santa Marina fazia barreira quando o guri ia bater uma falta. Não era um chutador, apenas. Já com aquela idade, era um demolidor.

Do Infantil varzeano, o som dos seus tiros chegou até o Nacional. Transferiu-se para lá. Mas, não ficou. Sua adolescencia escoou-se em viagens de um para outro clube, passando pelo Juventus, por quadros esparsos da varzea, até que, em 1950, com dezessete anos incompletos, entrou para o São Paulo. Aí quer ficar e aí vai ficando mesmo, já que é um craque prometedor. Seus idolos, confessados à reportagem depois de citar muitos nomes, são Mauro e Zezé Procopio. Tem 1m67 e exceção aos companheiros, o que mais gosta no Canindé é o tratamento, que inclui "uma bola de primeira", como se disse. Gosta de ravioli, mas dosa seu apetite, "porque massas engordam".

Por enquanto vai jogando as preliminares, para depois assistir os titulares, onde De Sordi lhe arranca os melhores aplausos. Dos jogadores aspirantes que viu em ação, destaca Coutinho, medio do Ipiranga. Tem um craque na varzea que acha merecedor de quadros grandes: chama-se Cavaco e é meia direita do Santa Marina. Já recebeu muitas propostas, inclusive do São Bento de Sorocaba, mas, todas foram rejeitadas pelos diretores sampaulinos. Prova de que o têm na devida conta. Teve um parente, Alberto Marques, que jogou pelo Ipiranga nos tempos do De Domenico.

JOGOS

Campeonato Paulista

Amanhã:
PORT. DESPORTOS vs. NACIONAL
Domingo:
SANTOS vs. XV DE PIRACICABA
GUARANI vs. PORT. SANTISTA
XV DE JAU' vs. IPIRANGA
LINENSE vs. JUVENTUS
SÃO PAULO vs. COMERCIAL
CORINTIANS vs. PONTE PRETA.

ESTÁ VALENDO O JOGO
SÃO PAULO vs. COMERCIAL

Como os leitores podem observar, o cupão deste numero traz uma modificação ao substituir no do numero anterior, as reticencias pelos nomes dos clubes que serão protagonistas do cotejo no Pacaembu, ou seja, São Paulo vs. Comercial. Dessa forma, os leitores que tem em mãos, cupões do exemplar de terça-feira, deverão aduzir ao mesmo, onde se acha o espaço, os nomes do São Paulo e Comercial para que seja enviado o palpite sobre o resultado. Só colocamos neste numero o jogo acima, porque na terça-feira ainda não havia saído a tabela do returno.

A T E N Ç A O

Ainda esta semana encerraremos as urnas às 12 horas de sabado. A partir da proxima semana, com a tabela do returno do certame paulista, tudo voltará à normalidade.

P R E M I O S

— 50 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores de todos os jogos constantes do cupão.
— MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do prelio SÃO PAULO vs. COMERCIAL.
— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo CORINTIANS vs. PONTE PRETA.

U R N A S

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de Dom José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao Viaduto.
RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo do São José do Belem.
AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 1-11-53

SÃO PAULO	vs.	COMERCIAL	....
AMERICA	vs.	CANTO DO RIO	....
FLUMINENSE	vs.	MADUREIRA	....
FLAMENGO	vs.	BOTAFOGO	....
BONSUCESSO	vs.	VASCO	....
S. CRITOVÃO	vs.	OLARIA	....
BANGU	vs.	PORTUGUESA	....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO ENTRE SÃO PAULO vs. COMERCIAL ? ....
Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. PONTE PRETA ? ....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e número

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

AVISO AO LEITOR — Neste Cupão já foi colocado o jogo que deve figurar nas linhas pontilhadas do de terça-feira. Assim, o leitor deve aproveitar o referido Cupão, escrevendo os nomes do SÃO PAULO e COMERCIAL e dando os escores, tudo de modo bem legivel. Do mesmo modo, para a renda, valerá o prelio em questão.

GRANDE JOGO NA EUROPA

No proximo dia 25 de novembro, terá lugar em Londres um dos maiores jogos de futebol dos ultimos tempos. E' que Inglaterra e Hungria estarão frente a frente, em mais um "jogo do seculo". Os britanicos, todos sabem, nunca perderam em seus pagos, mas os hungaros estão em ponto de bala, como têm demonstrado os ultimos resultados que obtiveram nos compromissos de 52, batendo inclusive italianos e austriacos, famosos sem duvida, dentro do terreno adversario. Interessante é notar que na Europa, todos os anos, quatro, cinco ou mais jogos de grande envergadura são realizados. Aqui no Brasil, chamado a capital do futebol, não se realizam "jogos do seculo". Culpa de quem? Da desorganização da C. B. D.

50 MIL CRUZEIROS!

CORINTIANS VS. PONTE PRETA!

O GRANDE CHOQUE MATINAL DO PACAEMBU

POSSIVEL UM BOM RESULTADO DOS CAMPINEIROS NESTA DIFICIL LUTA

SENSACIONAL!

76 MILHÕES DE LIRAS PAPOU UM ITALIANO NO "TOTOCALCIO". ACERTOU 18 JOGOS E EMBOLSOU A GRANDE BOLADA

No concurso do MUNDO ESPORTIVO ainda é mais facil para o leitor acertar. São apenas sete prelios. Esta semana o premio acumulado é de 50.000 cruzeiros. Com este dinheiro, o leitor poderá comprar uma casa ou um apartamento. Tambem poderá dar um passeio a Paris por conta do nosso jornal. Tudo é questão de ter um pouco de sorte, colocando nas urnas espalhadas na cidade e nos bairros os cupões com os resultados corretos. Na pagina 15, os interessados encontrarão todas as explicações sobre a forma de concorrer a este sensacional premio. Alem do mais, existem duas outras bonificações para consolar o leitor no caso de não ganhar a bolada. 1.000 cruzeiros para quem mais se aproximar da renda e 1.000 para quem mandar os nomes dos …ilheiros do jogo Corintians vs. Ponte Preta.



CASIMIRAS NOBIS
SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48